



Relatório de Atividades e Contas – 2023



Índice

Índice	1
Introdução	3
A Instituição	4
A Organização	8
Conselheiros, Membros e Diretores Técnicos.....	9
Mensagem do Conselho de Administração.....	11
Objetivos para 2023.....	16
Atividades Desenvolvidas	20
Unidade Desportiva.....	20
Unidade Geriátrica	28
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.....	38
Unidade de Apoio à Infância	50
Projeto “Mãos Abertas”	55
Breve Análise Financeira	67
Gastos	68
Rendimentos	78
Demonstrações Financeiras	84



Introdução

O presente documento consiste no Relatório de Atividades e Contas da Fundação Laura Santos, procedimento anual e obrigatório nos termos estatutários.

Tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano a nível operacional e financeiro, as quais foram delineadas e aprovadas pelo Plano de Atividades e Orçamento para 2023.

Este documento dá a conhecer os movimentos e mapas financeiros que, espelham o resultado económico da Instituição e, o empenho de todos os envolvidos no desenvolvimento das diversas atividades da Instituição.

Após a sua apreciação em sede de Conselho Geral, os documentos financeiros constantes do presente documento e seus anexos, serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social – OCIP onde, serão verificados, validados e visados por esta entidade supervisora. Estarão também disponíveis para consulta pública no sítio eletrónico da Instituição.

A Instituição

A Fundação Laura Santos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, fundada em 8 de março de 1962, situada em Moimenta da Serra, uma das freguesias do concelho de Gouveia e do distrito da Guarda.

Às onze horas do dia 26 de julho de 1882 nasceu, na freguesia de Moimenta da Serra, Francisco dos Santos. Vocacionado para as belas-artes obteve em 22 de fevereiro de 1926 o diploma de Arquiteto. Foi casado com D. Laura da Purificação Santos, de quem enviuvou em 28 de janeiro de 1953.

O casal não teve descendentes e decidiu deixar a sua fortuna, património artístico e literário, em prol dos idosos, das crianças e do desenvolvimento cultural dos seus conterrâneos de Moimenta da Serra. A fim de concretizar estes intuitos, em 1962, o arquiteto cria a Fundação Laura Santos, como última homenagem à sua esposa, sendo os primeiros estatutos, aprovados por Despacho Ministerial em 6 de junho de 1962.

Não foi fácil arranjar terreno para implantação do Lar de Idosos, mas foi no excelente edifício construído no ano de 1926 e terreno anexo, junto à estrada Moimenta - Vinhó, que se instalou a Sede e Lar dos Idosos da Fundação Laura Santos. Feitas as convenientes adaptações, este edifício comportava 30 idosos em regime de internamento e 20 no Centro de Dia com o serviço de refeições e tempos livres.

Com o desenvolvimento desta atividade a Direção da Fundação Laura Santos verificou a necessidade de uma assistência diferente, nomeadamente a nível da prestação

de cuidados a idosos com um maior grau de dependência física e cujo estado de saúde implicava que estes se encontrassem já acamados.

Em 24 de setembro de 1989 foi inaugurado em anexo ao edifício do Lar de Idosos, a Unidade de Acamados com capacidade para 20 idosos. A sua abertura pública realizou-se em 1 de janeiro de 1990 com a admissão de vários idosos.

Uma das disposições estatutárias do fundador foi a criação de uma Biblioteca e de um Museu, que possibilitasse ao público o contacto com a cultura e beleza de obras de artes. Este edifício foi criado em 1984 onde se encontra o espólio do fundador.

Na medida em que um dos propósitos do fundador da Fundação Laura Santos era a criação de uma creche, um serviço que possibilitasse aos pais entregar os seus filhos aos cuidados de alguém que os acarinhasse e cuidasse enquanto iam trabalhar, a 8 de agosto de 2001 surgiu a Unidade de Apoio à Infância.

A Unidade Desportiva surge associada à Unidade de Apoio à Infância, uma vez que este edifício incorpora uma Piscina aquecida e um Polidesportivo. Ao longo do tempo foram criadas atividades ligadas essencialmente à prática da natação e outras com carácter recreativo, de aprendizagem e desportivo que têm como público-alvo a comunidade envolvente. Em março de 2019, a Unidade Desportiva incorporou uma nova estrutura, um campo relvado sintético e respetivas estruturas que permite a prática desportiva num nível mais avançado.

Dando seguimento aos objetivos do fundador, optou-se por expandir as atividades de ação social com a criação do Projeto “Mãos Abertas”. Este projeto foi alvo de duas candidaturas paralelas à Medida 5.6. do POEFDS em setembro de 2003, uma para

construção de um Centro de Acolhimento Temporário e outra para construção de uma Comunidade de Inserção. Ambas seriam aprovadas em julho de 2004 e após serem efetuadas as diligências necessárias deu-se início à construção dos edifícios em janeiro de 2005, sendo finalizadas em 2007 com a inauguração do Projeto “Mãos Abertas” em 8 de março de 2007.

A par com toda a atividade social, a Instituição iniciou em 2005 o desenvolvimento de projetos de apoio social financiados pela Segurança Social e outras entidades públicas. O primeiro projeto foi no âmbito do programa “Progride”. Decorreu de setembro de 2005 a agosto de 2010 e, foi-lhe atribuída a designação de “Gouveia em Desenvolvimento”.

Em março de 2012 a Instituição e por indicação do Município de Gouveia, procedeu a uma candidatura no âmbito do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social. Esta candidatura viria a ser aprovada em outubro de 2012 sob a designação de “Estrela Solidária” e teve o seu término em janeiro de 2015.

Em julho de 2015, procedeu-se a uma candidatura no âmbito do POISE, Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, para desenvolvimento de um projeto R.L.I.S., Rede Local de Intervenção Social. Este programa teve o seu término em setembro de 2020.

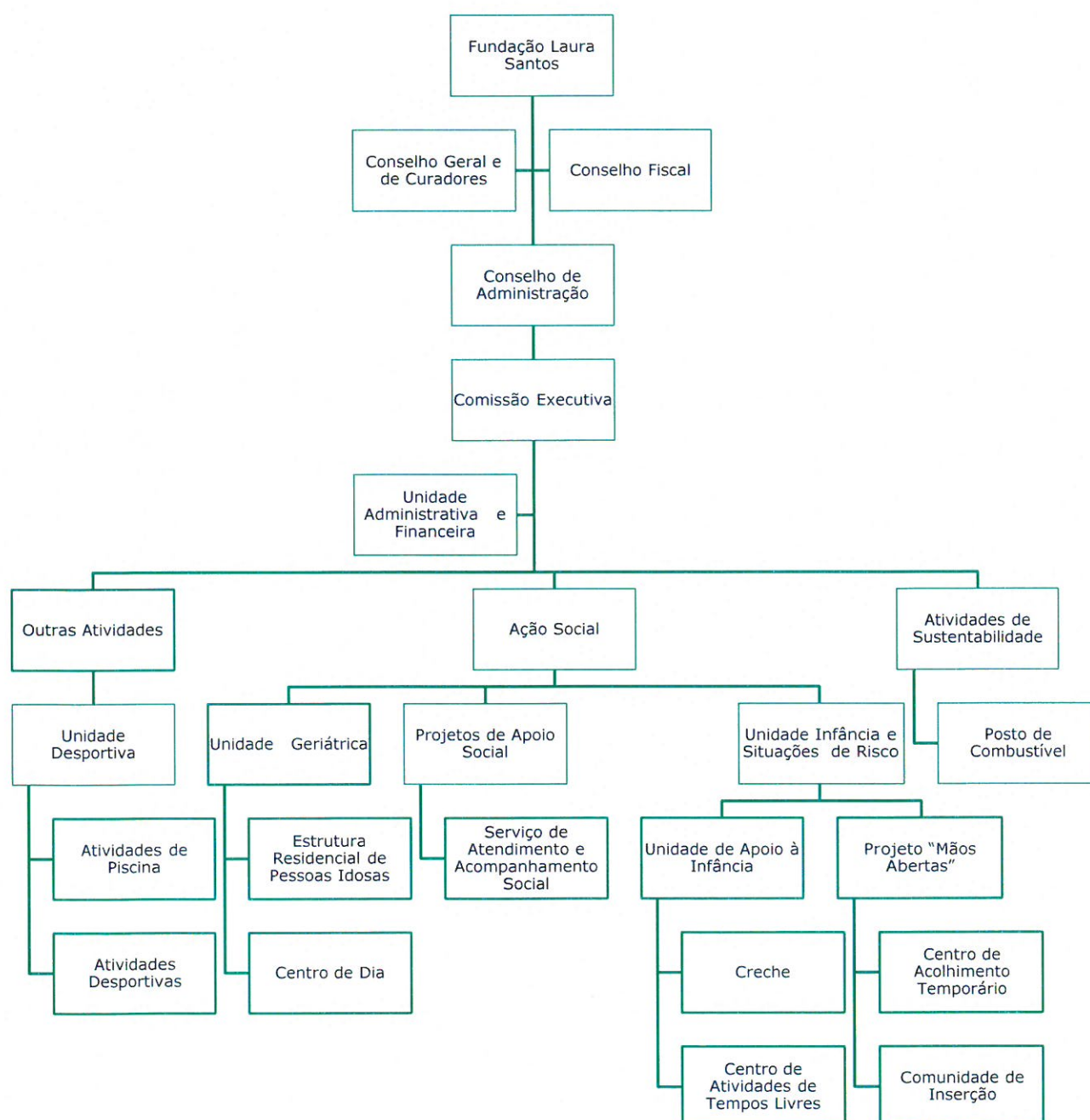
Após este término, e como forma de manter os serviços já implementados por este projeto, em maio de 2021 foi assinado o protocolo com o ISS para desenvolvimento de um gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social à população dos concelhos de Gouveia e Manteigas. Posteriormente e após a delegação de competências para os

municípios, o serviço passou a ser financiado pelo Município de Gouveia tendo reduzido a sua área de incidência apenas a este concelho.

Sendo o Estado o primeiro e principal financiador da ação social da Instituição, em janeiro de 1999 houve a necessidade de encontrar outras fontes de financiamento para a ação social da Instituição. Neste sentido, procedeu-se à aquisição de um posto para venda de combustível. Os resultados desta atividade permitem fazer pequenos investimentos e desenvolver as atividades de carácter social já existentes, uma vez que os lucros da mesma são aplicados na própria Instituição.

A Organização

A estrutura organizacional da Instituição não teve alterações no decorrer de 2023, pelo que mantém a sua estrutura global.



Conselheiros, Membros e Diretores Técnicos

Conselho Geral e de Curadores

Presidente: João Pedro Ramos Maia;

Vogal: Rodolfo Manuel da Fonseca Ferreira;

Vogal: António Rui Figueiredo Amaral;

Vogal: Representante da Santa Casa Misericórdia do Porto.

Conselho Fiscal

Presidente: Paulo Jorge Marques Prazeres;

Vogal: Adelaide Maria Albuquerque Pais Amaral;

Vogal: Maria da Conceição Borges Jesus Simões;

Vogal: Madalena Sofia Jesus Lopes.

Conselho de Administração

Presidente: Rui Manuel dos Reis Pais;

Tesoureiro: Orlando Óscar Alves Ferreira;

Secretário: Jorge Miguel Rodrigues Pina;

Vogal: Rafael José Almeida Neves;

Vogal: Maria de Lurdes Lopes Silva Ferreira.

Comissão Executiva

Presidente: Rui Manuel Reis Pais;

Vogal Cooptado: Orlando Óscar Alves Ferreira;

Vogal Cooptado: Jorge Miguel Rodrigues Pina.

Direções Técnicas

Unidade Geriátrica: Celina Ribeiro Centeno;

Unidade de Infância e Situações de Risco: Zulmira Maria Pais;

Unidade Desportiva: Jorge Miguel Pina;

Projetos de Apoio Social: Sílvia Patricia Lopes;

Unidade Administrativa e Financeira: Maria do Céu Pinto.

Mensagem do Conselho de Administração

APONTAMENTOS

1 - Recordando a visita de sua santidade o Papa Francisco a Portugal por ocasião das jornadas Mundiais da Juventude e da sua Carta Encíclica Fratelli Tutti, somos obrigados a uma reflexão sobre o valor que devemos procurar atribuir á caridade pois esta é a origem e a meta do caminho cristão.

Sabemos que a palavra “caridade” é, facilmente, rejeitada e até por cristãos, porque em nome dela se praticam ações que nada têm a ver com o seu verdadeiro sentido. A solidariedade social que os dirigentes, colaboradores e voluntários promovem é trabalhado arduamente no dia-a-dia, por milhares de instituições que são dirigidas por pessoas que só podem ter como lema de vida a caridade o ou amor em ação, ou ainda em linguagem do Papa-Amizade Social

Se não for este o espírito para a missão dos dirigentes das IPSS, podem adquirir projeção social, mas a solidariedade passa para um segundo plano. Até a grande parte dos colaboradores que compõe as instituições, têm de possuir muito desta motivação, pois os incentivos salariais nem sempre são compensadores para as exigências dos serviços que

lhês são atribuídos. Mesmo que o fossem, a componente humana, traduzida em atos de ternura, afeto, paciência, compreensão não podem estar ausentes da verdadeira solidariedade social.

Deixo aos digníssimos membros deste Conselho Geral, estes pensamentos que independentemente de mais ou menos rigor económico devem presidir a uma boa gestão e condução dos desígnios outrora lançados por Francisco Santos e sua esposa, desta nossa obra social a nossa Fundação Laura Santos.

Como defende o Papa Francisco é importante, estar sempre perto dos mais frágeis. É um grande desafio para os dias de hoje que se coloca ao nosso setor e à solidariedade social, para além do fator importante e crítico da sustentabilidade em geral e na sua abrangência. Pesar sustentabilidade e fazer bem não considero que seja tarefa fácil. Sei que o modelo de cooperação existente não facilita que se cumpra este desígnio. Aos colaboradores das IPSS não se pode exigir solidariedade, pois é um valor humano que cada um assume de acordo com a sua consciência e onde o fator de independência económica e pessoal conta. Para que ninguém fique excluído, é urgente rever o modelo de cooperação entre as IPSS e o Estado. Pede-se aos políticos e governantes, até porque estamos em véspera de eleições, que a falta de apoio financeiro estatal adequado, não deixe para trás os mais necessitados.

Um segundo pensamento é um apelo à cooperação, não só na área social, mas muito nela. Digo isso porque em muitos casos, encontram-se as mesmas pessoas em diferentes entidades e apesar de tudo, ainda não aprendemos bem, a colaborar em uníssono e juntos. A globalização e a complexidade do ser humano e tudo o que o circunda

obriga a que nenhuma entidade, desde o Governo à coletividade da aldeia, julgue que consegue fazer o bem, com qualidade, sem precisar da colaboração de outra instituição mais próxima. Se queremos fazer bem, temos de o fazer em colaboração, mas que seja franca e disponível com todos.

2 - O Instituto Nacional de Estatística, divulgou em novembro último informação muito importante, sobre o rendimento e condições de vida das pessoas e sobre a perspetiva política de quem nos governa sobre a esperança de redução da pobreza em Portugal. As pessoas em pobreza monetária, que são as que vivem com um rendimento inferior a 60% do rendimento mediano aumentou significativamente. E este aumento deve ter em conta que a linha de pobreza subiu de 7,4%, um valor inferior ao da inflação, que foi em média anual de 7,8% para 9,6%. Em 2022 aumentou exponencialmente o número de pessoas mais pobres face a 2021. As transferências sociais são ineficazes para reduzir a pobreza, dado o desajustamento progressivo entre o IAS- Indexante de Apoios Sociais e a evolução do rendimento.

A proteção no desemprego tem uma cobertura reduzida e perdeu eficácia. As famílias jovens com filhos e em situação social precária não recebem apoios suficientes. O país está também a deixar crescer a desigualdade. Sabe-se pouco sobre a razão desta evolução, mas ela não deve ser estranha à debilidade da contratação coletiva e ao descontrolo entre a variação da produtividade e a dos salários. O agravamento da pobreza entre crianças e jovens foi mais intenso que na população em geral, passando a taxa de pobreza entre os menores de 18 anos de 18,5% para 20,7%.

Em suma o país tem tido sucesso na manutenção da pobreza dos idosos, por força da política de pensões, na limitação da pobreza dos empregados, por efeito do salário mínimo, mas não no combate à pobreza de desempregados nem à pobreza das crianças, ou melhor, das famílias com filhos menores.

3. Quando um novo ano se inicia, temos como pano de fundo os planos de mudança e de esperança para um ano mais feliz. Pretendemos sempre os maiores sucessos e que os próximos meses sejam melhores que os anteriores. Assim é a solidariedade social ativa. Uma atitude, consubstanciada em trabalho diariamente, com muita dedicação e por vezes com alguma desilusão e que procura seguir os seus caminhos para superar os obstáculos.

Só assim deste modo, conseguimos fortalecer-nos e crescer ainda mais para atingir o sucesso. Para isso contamos com todos – contamos com aqueles que são a razão de sermos ativos, contamos com todos os colaboradores que connosco partilham o quotidiano e contamos com todos aqueles para quem nos dirigimos - para que, juntos, possamos continuar a nossa caminhada rumo ao apoio social, daqueles que mais precisam de nós, o grupo alargado dos nossos utentes.

Acreditemos na mudança continua e no nosso trabalho. Mas não nos iludamos se um Ano Novo também for um tempo de desencanto, ele pode ser também e sobretudo, um tempo de caminhada e de construção de um futuro renovado.

Como não temos o dom dos visionários e como o dia de amanhã é cheio de incertezas, fiquemos com a certeza que tudo depende de nós, dos outros e de alguma sorte!

Um agradecimento justo e reconhecido a todos os colaboradores desta obra social, pela forma como encaram o dia-a-dia e pelo seu desempenho.

Que Deus nos continue a apoiar para podermos ajudar os OUTROS.

O Presidente do Conselho de Administração

Rui Manuel Reis Pais

Objetivos para 2023

Atendendo aos problemas sociais complexos, bem como à percepção da economia social, foram definidos pelo Conselho de Administração objetivos estratégicos de aplicação a longo prazo, que são linhas de ação consideradas imprescindíveis ao funcionamento da Instituição.

- Satisfação dos utentes e beneficiários;
- Sustentabilidade económico-financeira;
- Qualificação da prestação de serviço;
- Satisfação dos colaboradores;
- Ampliação da atividade;
- Melhoria de Infraestruturas;

Sobre estas linhas de ação foram definidos objetivos operacionais para 2023, os quais tiveram a seguinte avaliação final:

Objetivo: Melhoria de Infraestruturas

Objetivos Operacionais	Avaliação
Aquisição de equipamentos para o parque infantil do PMA	Devido ao elevado investimento estes equipamentos não foram adquiridos sendo mantida a ação para os anos seguintes

Objetivo: Satisfação dos Utentes e Beneficiários

Objetivos Operacionais	Avaliação
Procurar dinamizar as áreas da animação, ocupação e fomento da mobilidade de acordo com as características e necessidades dos utentes da ERPI.	Os planos de atividades foram implementados sendo adaptados e fazendo as respetivas alterações sempre que necessário.
Implementação do novo Projeto Educativo da UAI - Ler rima com Prazer, e desenvolvimento do plano anual e mensal de atividades.	
Implementação do Plano de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais nos utentes da Comunidade de Inserção.	
Procurar dinamizar as áreas da animação com o desenvolvimento do plano anual de atividades para o Projeto Mãos Abertas.	

Objetivo: Ampliação da Atividade

Objetivos Operacionais	Avaliação
Continuação da Construção da Unidade de Demências	Iniciou-se a construção da Unidade de Demências e irá ter o seu término em 2024
Desenvolvimento de projeto de Acessibilidade, caso a candidatura seja aprovada	A candidatura não foi aprovada

Objetivo: Qualificação da Prestação de Serviço

Objetivos Operacionais	Avaliação
Compra de uma máquina de lavar a roupa industrial para o PMA	Como foi adquirida uma de máquina de lavar roupa doméstica em 2022 não se viu necessidade de comprar uma industrial
Aquisição de uma viatura de 9 lugares para substituição de outra homóloga	Não foi efetuada nenhuma aquisição, mas mantêm-se essa necessidade.

Objetivo: Sustentabilidade Económico-Financeira

Objetivos Operacionais	Avaliação
Manter um controlo rigoroso das contas.	Esta ação é realizada permanentemente pelo Conselho de Administração em parceria com a Direção Financeira.
Efetuar candidaturas de apoio ao recrutamento de recursos humanos	Foram efetuada 2 candidaturas ao Emprego Sustentável apoiadas pelo IEFP
Realizar empréstimo bancário para pagamento da construção da Unidade de Demências.	O empréstimo foi realizado e algum do capital utilizado

Objetivo: Satisfação dos Colaboradores

Objetivos Operacionais	Avaliação
Desenvolvimento de ações de formação adaptadas à necessidade dos colaboradores.	O plano de formação foi implementado uma vez que se trata de um requisito legal.
Promover reuniões com os colaboradores de modo a ouvir as suas sugestões e problemas.	Foram realizadas reuniões de pessoal conforme a necessidade e a estrutura organizativa da Instituição.

Atividades Desenvolvidas

Unidade Desportiva

"Você não pode colocar um limite em nada. Quanto mais você sonha, mais longe você chega."
Michael Phelps

Seguindo uma política desportiva, com o grande objetivo de elevar o número de praticantes de modalidades desportivas e o desenvolvimento de capacidades físicas, a Fundação Laura Santos realizou no ano 2022/23 atividades planificadas e diversificadas, enquadradas nas diversas valências do seu complexo desportivo.

As atividades desenvolvidas enquadram-se nas seguintes modalidades: Nataação, Nataação Bebés, Hidroginástica, Futebol de 5 (Petizes 5-6 anos, Traquinas 7-8 anos), Futebol Benjamins (9-10anos), Futebol Infantil, Futebol Sénior Feminino, treino funcional e Caminhada solidária. Enquadradas no programa "Férias em Movimento" realizaram-se modalidades individuais e coletivas diversificadas: Desportos Radicais, Percursos Pedestres, Nataação, Visitas Culturais, Canoagem, Ténis de campo e Acampamento.

Manteve-se o estreito relacionamento com entidades oficiais: Câmara Municipal de Gouveia e União de Freguesias Moimenta da Serra e Vinhó. De realçar a continuação dos protocolos com outras instituições similares nomeadamente Fundação Aurora Borges

de Santa Marinha, Centro de Assistência Cultural e Recreio de Paços da Serra, Casa do Povo de Vila Nova de Tazem e Associação de Beneficência de Lagarinhos.

Para continuar a promoção interna e externa da instituição foram criadas algumas atividades extra para maior envolvimento dos pais de utentes de forma a conhecerem a realidade da instituição.

Foram realizadas reuniões gerais de professor/treinador da instituição onde foram apresentados os novos professores/treinadores do clube, bem como a discussão do plano anual de atividades relativos aos torneios internos e externos. Foram feitas reuniões de balanço do trabalho realizado com todos os professores/treinadores, a fim de agilizar mecanismos e aferir estratégias para o futuro.

De salientar ainda a assinatura de protocolo com o município para o aluguer das instalações do relvado da academia juvenil da instituição.

Natação

Praticar atividades físicas é fundamental para manter a saúde em dia. E claro, isso também se estende às nossas crianças. Assim, sempre quando o assunto é estimular os pequenos a praticarem algum tipo de desporto ou atividade física, a natação infantil é uma aposta certa.

A prática de atividade física deve ser estimulada desde a infância. Segundo diversos especialistas, crianças sedentárias correm um risco maior de se tornarem adolescentes/adultos sedentários. Já crianças ativas, tendem a continuarem assim ao

longo de suas vidas. Dito isso, mantê-los sempre em movimento é de suma importância para transformá-los em jovens e adultos saudáveis.

A natação é um dos desportos mais completos e recomendados. A natação proporciona desde a perda calórica e equilíbrio muscular, até ao auxílio na recuperação de lesões. A modalidade é indicada para pessoas de todas as idades e biótipos e tem ainda mais benefícios a oferecer, nomeadamente a melhoria da postura e circulação e flexibilidade muscular.

Natação para Bebés

Os benefícios da natação infantil são inúmeros, diversos estudos já destacaram que a natação não traz apenas a vantagem de aprender a nadar, mas também contribui para o processo evolutivo, psicomorfológico da criança, auxiliando no desenvolvimento da psicomotricidade e reforçando o início da sua personalidade.

Esta modalidade foi implementada no ano de 2004. Os objetivos propostos a longo prazo para a Natação de Bebés (dos 6 aos 36 meses) foram totalmente atingidos.

A natação para bebés não tem como objetivo ensinar os bebés a nadar, mas o de contribuir para o desenvolvimento sensorial e o desenvolvimento motor dos bebés: dentro da água, ganham consciência do seu corpo, aprendem a movimentar-se de modo diferente e experimentam novas sensações. Esta atividade encoraja os bebés a serem mais confiantes, a terem uma maior autonomia e a serem mais sociais, graças à presença do grupo.

Presentemente a turma integra 32 crianças em adaptação ao meio aquático com o objetivo primordial: fortalecer músculos, tecido conjuntivo e promover as primeiras interações sociais. Estas aulas realizaram-se quarta e sexta-feira de manhã. É de realçar como aspeto positivo, desta modalidade, a procura de alunos externos vindos de outras freguesias e instituições similares.

Hidrogenástica

É uma atividade aeróbica realizada dentro de uma piscina e, muitas vezes, com o uso de alguns equipamentos e acessórios. Os exercícios na piscina, além de refrescantes ajudam a tonificar os músculos e a melhorar a capacidade cardiorrespiratória.

Por ser realizada na água, a hidrogenástica proporciona menor impacto nas articulações minimizando as dores nos membros inferiores.

A hidrogenástica é feita em grupo ao som de uma música animada tornando a prática ainda mais divertida e gerando benefícios também para a saúde mental.

Treino Funcional

O treino funcional é um tipo de atividade física que tem como objetivo melhorar a condição física imitando movimentos normais do quotidiano.

O objetivo do treino funcional é oferecer um melhor condicionamento físico, empregando exercícios que estimulam diferentes partes do corpo. Os exercícios

funcionais empregam mais de uma fração corporal simultaneamente, podendo ser realizado em diversos planos e envolvendo diversas ações musculares.

Futebol Petizes / Traquinas / Benjamins

Futebol é uma verdadeira paixão nacional! Não demora muito para que muitos pequenos, influenciados pela família ou pelos amigos, comecem a falar sobre e jogar futebol. Como toda atividade física, a principal vantagem do futebol é o desenvolvimento motor. A coordenação motora global, o equilíbrio, a noção espaço temporal, a noção espacial e até mesmo o ritmo da criança são trabalhados com o futebol.

Futebol é uma atividade social e cada criança acaba tendo contato com a maioria das outras crianças envolvidas na brincadeira. Com a evolução das regras da brincadeira para o desporto que conhecemos, esse contato vai ganhando nuances diferentes e mais ricas.

Um passo adiante da convivência social, o trabalho em equipe coloca a criança para interagir com outras crianças em prol de um objetivo comum, que pode ser ganhar o jogo ou apenas não deixar a bola sair da quadra. Quanto melhor é essa interação, mais tempo a brincadeira dura e mais interessante ela se torna.

Não adianta brincar se não se segue as regras, em pouco tempo a criança fica cansada, ou pior, as outras crianças começam a reclamar. A disciplina começa como forma de se manter dentro das regras e evolui para o comprometimento com o desporto em si, saber até onde se consegue correr, saber ouvir seu treinador ou professor.

A Fundação Laura Santos inscreveu-se na Associação de Futebol da Guarda no escalão etário dos 5 aos 8 anos. O trabalho deste escalão foi sempre acompanhado pela coordenação com grande atenção, reunindo mensalmente com o grupo de treinadores para regular estratégias e planos estratégicos. O facto do grupo de treinadores, na sua maioria, já ter experiência nesta metodologia de treino, própria deste escalão, foi uma grande mais-valia no desenvolvimento tático-técnico dos jovens atletas, preparando-os para prosseguirem a prática desportiva com rigor e valores que a instituição assume. Esta modalidade foi implementada no ano letivo 2010/2011 pela A.F. Guarda, realizando encontros semanalmente entre as equipas inscritas. É uma experiência muito positiva para os nossos jovens, não só pelo Intercâmbio social e de conhecimento que se proporciona.

Este novo projeto, começou a dar os primeiros passos com alguma competência e o sucesso está à vista, pelo número de inscritos que ultrapassa os 85 atletas e de realçar a aderência de crianças com menos de 5 anos.

Futebol Infantil

Este projeto tem como objetivo primordial a continuidade dos atletas do escalão Escolinhas, motivando-os para a prática da modalidade de futebol.

Está inserido na Associação de Futebol da Guarda e disputa um campeonato Distrital com uma performance positiva.

Futebol Feminino

O trabalho realizado por esta instituição no Futebol Feminino tem sido fantástico não só a nível distrital como a nível nacional. O objetivo primordial para o ano 2022/2023 era a manutenção e solidificação na terceira divisão nacional do Futebol Feminino. De referenciar que a melhor atleta nacional de Futebol Feminino teve a sua formação inicial na instituição, facto este que nos enche de orgulho.

De realçar o percurso da nossa equipa de futebol sénior feminino, uma vez que disputou a meia-final da Taça de Promoção a nível nacional.

Torneio de Futebol Escolinhas / Infantil

O Torneio teve como principais objetivos sensibilizar a população para a prática desportiva, para a sua importância na formação equilibrada das pessoas, contribuindo para a melhoria da sua saúde e bem-estar; permitir uma prática desportiva a sectores da população que nem sempre a ela têm acesso com a regularidade desejável; propiciar aos intervenientes um espaço de convívio, amizade e bom relacionamento; promover hábitos de cooperação entre todas as associações e organismos participantes, de forma a rentabilizar os meios e recursos existentes nas mais variadas situações e descobrir novos talentos.

A promoção de atividade física, exercício físico e desporto, através da promoção do futebol é um dos objetivos do torneio. A formação dos atletas e a aposta e

investimento no desenvolvimento e no crescimento do futebol de formação é, igualmente, propósito do torneio.

Este tipo de experiências competitivas permite que os jovens participantes desenvolvam os valores inerentes ao desporto e à competição formal, nomeadamente o desportivismo, a competitividade, a cooperação, o respeito, o fair-play, a tolerância e a solidariedade, desenvolvendo-se, ao mesmo tempo, o seu crescimento pessoal, social e cultural.

O torneio contou com a participação de 500 atletas das mais variadas equipas nomeadamente Tondela, Académico de Viseu, São Romão, NDS, Escola de Santo André, Escolas Decatlhon, Escolas de Gouveia entre outras.

Foi com enorme prazer que este torneio partilhou com os mais jovens momentos inesquecíveis em dois dias que ficarão para sempre marcado nas nossas vidas. Ter o privilégio de transmitir aos mais jovens, através do desporto, os valores e princípios que são transversais a toda a sociedade e ter uma participação ativa no crescimento dos nossos jovens. Que a 18ª torneio seja, uma vez mais, um exemplo de Inclusão e Solidariedade.

Férias

Os objetivos primordiais das “Férias em Movimento”:

- - *Enquadrar os jovens em idade escolar na pausa pedagógica;*

- - Proporcionar às famílias dos jovens em idade escolar meios de acompanhamento nesta pausa pedagógica;
- - Desenvolver capacidades físicas, sociais e culturais.

Os escalões etários do projeto incidiram dos 3 aos 12 anos. Houve uma participação de 60 jovens de realçar as nossas crianças do ATL cerca de 40.

Desenvolveram-se atividades livres e diversificadas, como por exemplo: Desportos Radicais, Percursos Pedestres, Natação, Visitas Culturais, Canoagem, Ténis de campo e Acampamento na Figueira da Foz.

O Diretor Técnico

Jorge Miguel Rodrigues Pina

Unidade Geriátrica

A Unidade Geriátrica da Fundação Laura Santos, ao longo do ano de 2023, continuou a contar com as Respostas Sociais de **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas** para 50 utentes, sendo que 20 destes com acordo de ERPI- Acamados, e de **Centro de Dia**, para 10 utentes, mas com acordo apenas para 6.

O ano de 2023 pode ser caracterizado com aquele de regresso à normalidade e às práticas e rotinas pré-Covid, mas com um saber fazer muito mais alargado e

aprofundado pela formação e adaptações que nos vimos obrigados a implementar, de modo a evitar contaminações e a preservar acima de tudo o bem-estar dos nossos utentes. Destas práticas podemos destacar a manutenção de Planos de higienização e desinfecção, o uso de equipamentos de proteção individual face a possíveis casos de doença contagiosa, a manutenção de um sistema de marcação prévio de visitas de modo a evitar grandes aglomerações, o transporte, sempre que possível, dos nossos utentes a consultas programadas procurando que estes não tenham de partilhar transporte com utentes de outras instituições, entre outras.

O Centro de Dia manteve-se aberto ao acolhimento dos utentes diariamente, com uma frequência média de oito utentes, mas, em alguns casos, com a entrega das refeições no domicílio face à recusa em frequentarem as instalações, e como forma de a instituição garantir o fornecimento de uma alimentação equilibrada e a vigilância e acompanhamento diário destes idosos.

A ERPI e ERPI-Acamados mantiveram uma ocupação total ao longo de todo o ano, tendo sido registadas 9 saídas, 8 por motivo de falecimento e uma para a frequência de Centro de Dia. Paralelamente, foram admitidos outros 9 utentes, sendo que 5 destes são residentes ou naturais da freguesia de Moimenta. Destacamos positivamente a procura que verificamos da parte de idosos da freguesia, e que se vem a registar cada vez maior, traduzindo-se a ocupação da Resposta Social no final de 2023 num total de 42%, seguindo-se a freguesia de Paços da Serra/ Eirô e Gouveia com 18% cada.

Por outro lado, e como já vem sendo habitual, a lista de pedidos de internamento é muito extensa e impossível de satisfazer em tempo útil, sendo que, temos situações em que, quando contatamos os interessados, estes já faleceram há algum tempo.

Os idosos que acolhemos apresentam diversos graus de dependência que tentamos ajustar às características das vagas que temos para ocupar, sendo de sublinhar que, na maioria dos casos, os idosos nos chegam em estado avançado de deterioração cognitiva e motora e incapazes de dar satisfação, ou até mesmo colaborar, na prestação de cuidados básicos. Tais características trazem consigo uma sobrecarga dos serviços, uma vez que a saúde dos que já aqui residem, e por sua vez o seu grau de dependência, também evolui no sentido de uma crescente exigência de cuidados.

Neste contexto, foi elaborado um Plano de Atividades para o ano de 2023 e que fomos ajustando ao longo do ano de acordo com preferências dos idosos, disponibilidade de recursos humanos e materiais e oportunidades externas que nos vão surgindo. É nosso objetivo que este Plano seja uma forma de integração dos utentes em termos de estações do ano, datas e feriados comemorativos, contato com a comunidade e seja para todos um meio de dar vida aos dias na ERPI.

O quadro seguinte reflete algumas das atividades que foram sendo realizadas ao longo do ano de 2023:

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Janeiro	"41º Aniversário da ERPI" - ERPI	Utentes Colaboradores Conselho de Administração		Esta data foi celebrada com um almoço convívio na ERPI onde, em conjunto, e em clima de agradecimento, quisemos alegrar-nos com a passagem de mais um ano desta Instituição e por toda a caminhada de serviço ao longo dos últimos 41 anos.
Fevereiro	Participação na "2ª Mostra de Espantalhos" – Jardim da Ribeira/ Gouveia;	Utentes Animadora	Instituto de Gouveia	Tal como aconteceu no ano anterior, recebemos o convite do Instituto de Gouveia para participarmos neste evento. Mais uma vez, todos se empenharam e foram dando ideias, sendo o resultado um "espantalho jardineiro", de seu nome "Toninho Sarilho". Cada idoso participou na medida das suas capacidades, e, depois de entregue, um grupo de utentes teve até a oportunidade de o visitar no Jardim da Ribeira.
	Participação no Desfile de Carnaval da Instituição	Utentes Funcionárias		Os idosos com maior autonomia mostraram grande entusiasmo para se mascararem e integrarem, ainda que no final do cortejo, o curso carnavalesco. Trata-se de uma atividade que não é muito apreciada, embora exista um pequeno grupo que esquece a timidez e se empenha em participar.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Março	Colaboração na realização de Audioteca popular.	Utentes Animadora		Aceitando um convite externo que nos foi dirigido, disponibilizamo-nos a participar na elaboração de uma audioteca popular através da partilha de canções de antigamente. As nossas idosas não só contribuíram para esta recolha, como ajudaram a que fosse dinamizada uma tarde de alegria e boa disposição para todos
Abril	Celebração da Via Sacra - ERPI	Utentes Colaboradores		Esta atividade foi realizada no dia de Sexta Feira Santa de modo que os utentes pudessem acompanhar e vivenciar os acontecimentos celebrados ao longo da semana e, principalmente, neste dia. Todos mostraram emoção e profundo recolhimento ao escutar os textos alusivos a casa uma das estações.
Maio	Visita ao Museu Abel Manta	Utentes Colaboradores	Museu Abel Manta	A convite da técnica do Museu, os idosos foram até lá para conhecer as pinturas ali expostas, bem como participar numa atividade de pintura. No final, vinham satisfeitos pela experiência, onde eles próprios foram também “pintores” e, mediante orientação, conseguiram com relativa facilidade pintar um campo de papoilas!

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
	“Festa a Nossa Senhora de Fátima” – ERPI.	Utentes Colaboradores	Pároco Grupo coral da paróquia	Tal como já é tradição, o mês foi encerrado com uma celebração a Nossa Senhora, imagem à qual todos os dias é rezado o terço. O dia começou com uma pequena procissão, sendo a imagem carregada no andor pelos idosos mais capazes, a que se seguiu a eucaristia. Os nossos utentes têm uma grande devoção a Nossa Senhora e é sempre com alegria desmedida que participam nas celebrações em honra e louvor da mãe do céu.
Junho	“Arraial de São Pedro” - ERPI	Utentes Colaboradores		Neste mês teve lugar o que já é considerado o “evento maior” da Instituição. Depois de um farto jantar desfilaram três marchas populares: ERPI, UAI e Mãos Abertas. A marcha da ERPI é sempre preparada com grande entusiasmo e envolve um grupo de utentes cujo entusiasmo tem início uns meses antes! Quem participou consegue ter noção do esforço e do espírito de entreaajuda necessários para que o resultado seja aquele com que já habituamos os que nos vêm visitar.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Julho	“Sardinhada no recinto exterior” – ERPI Receção a um grupo etnográfico da Geórgia - ERPI	Utentes Colaboradores	Grupo de Folclore da Geórgia	Para aproveitarmos o tempo bom e porque os nossos utentes manifestaram grande vontade em comer sardinhas, decidimos fazer uma sardinhada no recinto exterior. Todos se consolaram com a sardinha e com os pimentos assados, tão próprios desta época do ano. Por iniciativa da UAI e do Rancho Folclórico de Vinhó, recebemos este grupo etnográfico que nos brindou com algumas danças próprias do seu país. Foi uma atividade um pouco diferente dos grupos anteriores uma vez que os idosos iam dizendo que “não havia grande animação e não cantavam”.
Outubro	“Comemoração do Dia Internacional do idoso” – Cativelos	Utentes Colaboradores	Município de Gouveia; IPSS's do concelho de Gouveia	Do programa deste dia fizeram parte várias atividades de recreação de “momentos de outros tempos” com vista a “resgatar memórias” da realização destas atividades. Os idosos vinham satisfeitos porque tinham encontrado outros idosos seus amigos e que já não viam há muito tempo. Gostaram das atividades que lhe foram apresentadas e, aqueles com mais mobilidade, ainda participaram em algumas delas.

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
Novembro	“Dia de São Martinho/ Santa Catarina” – ERPI	Utentes Colaboradores		Na ERPI foram comemoradas ambas as datas não faltando as tradicionais castanhas e a jeropiga. No entanto, no dia de Santa Catarina, tivemos o gosto de receber um grupo de crianças da creche da FLS que connosco queriam celebrar este dia. Assim, com grande organização e afinação entoaram várias canções alusivas a esta época e desafiaram os nossos utentes a jogar ao arco e à bola! Foram partilhados momentos de jogo e de muita ternura!
Dezembro	“Receção do Município e de um grupo de cantares da Universidade Sénior” – ERPI	Utentes Colaboradores	Município de Gouveia Universidade Sénior de Gouveia	Tal como já é habitual, vieram visitar-nos vários elementos do Município e trazer-nos os presentes de Natal. Com eles vinha também um grupo de elementos da Universidade Sénior que entoou para os presentes, belas canções de Natal. A alegria contagiou a todos e foi, decerto, “Natal” neste dia.
	“Acolhimento de um grupo de Jovens” - ERPI	Utentes Colaboradores	Grupo de jovens que participou nas JMJ 2023	Por iniciativa do nosso Pároco, recebemos este grupo de jovens que, para além de outras atividades, quiseram organizar a celebração de uma “eucaristia jovem”. O ambiente deste dia foi de acolhimento e de festa! A nossa casa encheu-se de rostos alegres e entusiastas

Datas	Atividades/ Espaço	Participantes	Entidades Externas	Apreciação Global
				que nos proporcionaram uma eucaristia cheia de vida e de louvor pela possibilidade de participarmos num momento de tanta beleza.
Ao longo do ano...	Celebração da Eucaristia, recitação do terço, trabalhos manuais, jogos de mesa, passeios ao exterior, visualização de filmes, ginástica sénior, ateliers de treino de capacidades cognitivas, ateliers de atividades manuais, etc.	Utentes Colaboradores da ERPI Utentes e colaboradores de outras Respostas Sociais Padre Rafael Neves		O desenvolvimento destas atividades vai sendo realizado de acordo com a planificação mensal realizada pela Animadora Social e Cultural. O seu desenvolvimento depende de múltiplos fatores tais como as capacidades e preferências dos utentes, a facilidade de acesso a recursos humanos e materiais, a até mesmo as condições atmosféricas que se fazem sentir. Todas têm como objetivo fundamental a ocupação do tempo e o treino e retardamento da perda de capacidades cognitivas e motoras dos nossos utentes.

Relativamente a alterações ao nível do espaço exterior, há a sublinhar o arranjo do piso existente em paralelos e a sua substituição por cimento. Esta ação de melhoria, há muito desejada, possibilitou aos utentes a realização de passeios por um percurso mais extenso e a melhor locomoção dos idosos em cadeiras de rodas, sendo que alguns deles o conseguem fazer agora pelos próprios meios e sem necessidade de ajuda. Já o espaço interior não foi alvo de intervenção e continua a mostrar desgaste pelo excesso de

utilização, sendo frequentes as necessidades de manutenção, principalmente no que respeita ao sistema elétrico e canalização. Sublinho que o edifício apresenta um desajuste crescente às necessidades e exigências do público a que se destina, fruto de uma evolução das necessidades, hábitos, interesses e expetativas dos que nos procuram, bem como das suas famílias, que num primeiro momento tudo aceitam, mas que, com o decorrer do tempo, nos exigem condições que não conseguimos proporcionar.

Em termos de quadro de pessoal, o ano manteve-se estável em termos gerais, sendo que uma das colaboradoras que se encontrava em baixa médica de longa duração acabou por se despedir, e se mantiveram três colaboradores em baixa médica permanentemente. Registamos também a ausência de duas colaboradoras por alguns meses, uma por acidente de trabalho e outra por gravidez de risco. Estas lacunas foram supridas pela admissão de duas novas colaboradoras e pelo esforço da equipa de trabalho que continua a ser a força motriz e garante que os cuidados sejam prestados, nem sempre com a atenção e cuidado com que gostariam, mas, decerto, com o empenho de cuidar o melhor possível.

Em jeito de resumo, gostaria de vos transmitir que a nossa “missão” é a melhor do mundo! Devemos ser agradecidos porque nos foi confiado um serviço pouco apetecível para a maioria das pessoas, mas que é de uma gratificação interior sem medida. Tratar da vida humana na sua etapa mais frágil, curar, apoiar, acompanhar ou, simplesmente, estar ali num momento de maior solidão, já é uma recompensa.

O meu agradecimento a todos que, de uma forma ou de outra, nos encorajam e apoiam neste caminho e bem fazer e disponibilizam um pouco do seu tempo para que possamos nós também “descansar” um pouco.

A Diretora Técnica

Celina Centeno

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Equipa Técnica

A Fundação Laura dos Santos e o Município de Gouveia celebraram, em abril de 2022, um protocolo para execução do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), após a transferência de competências da Ação Social. A equipa do SAAS, dando continuidade ao protocolo estabelecido, no ano de 2023, manteve a constituição da equipa técnica inicial. Continuou a ser formada por uma assistente social e duas psicólogas, uma delas coordenadora da equipa técnica, com afetação a meio tempo.

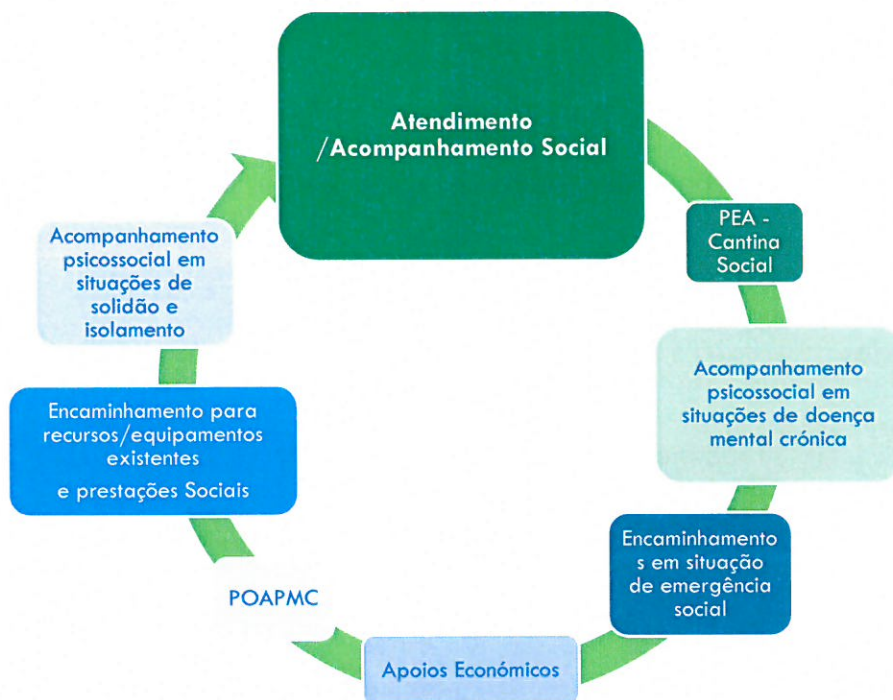
O SAAS obedece, designadamente, aos seguintes princípios:

- *Promoção da inserção social e comunitária.*
- *Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;*
- *Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;*

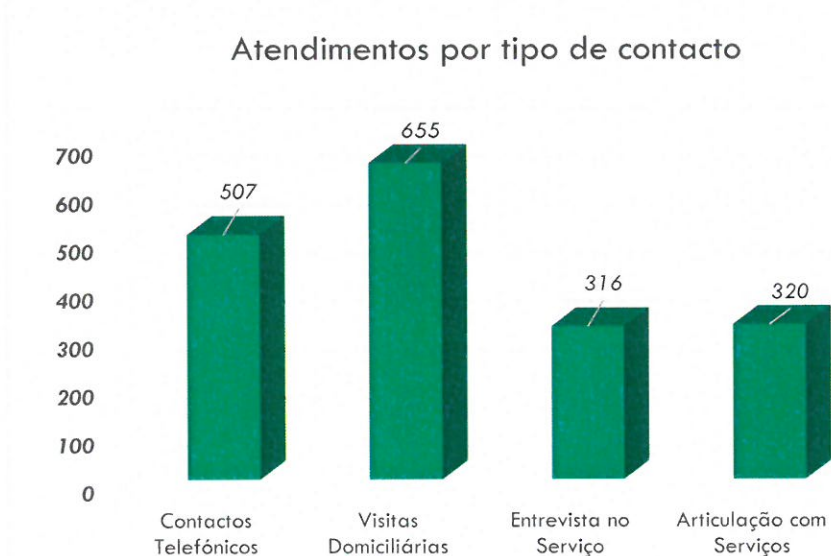
- *Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos;*
- *Valorização das parcerias para uma atuação integrada;*
- *Intervenção mínima, imediata e oportuna.*

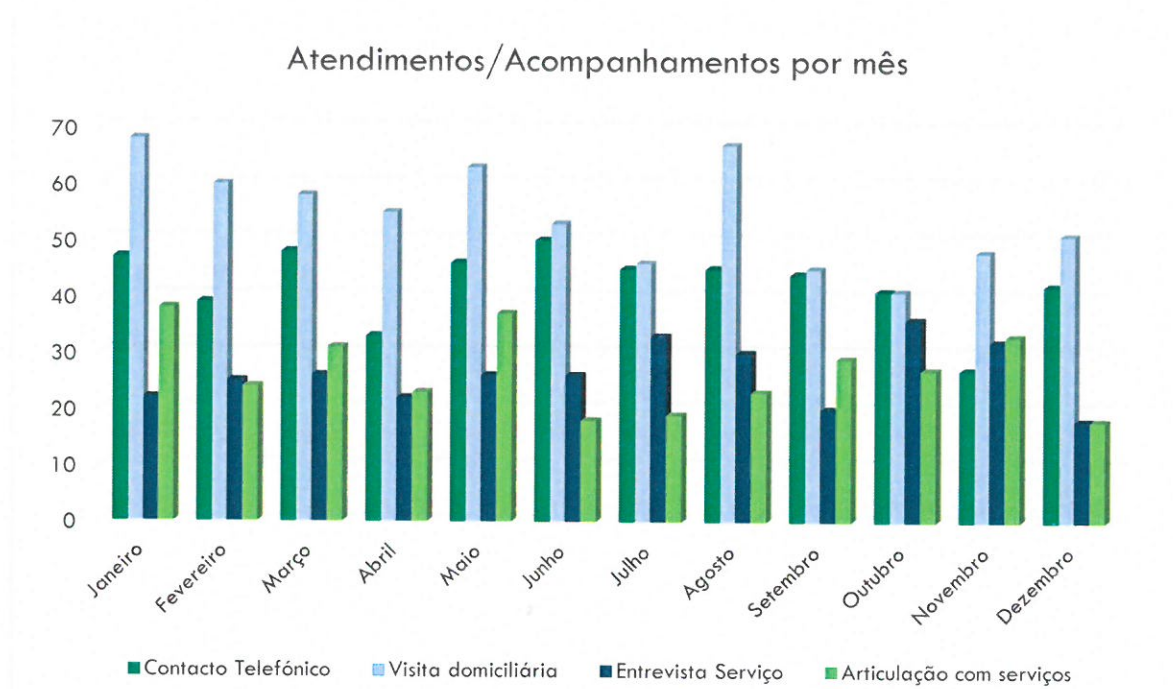
Atividades

- a) Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento;
- b) Acompanhamento, de modo a assegurar apoio técnico, tendo em vista a prevenção e resolução de problemas sociais de cada pessoa e família;
- c) que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e participação social;
- d) Atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social.



Número de atendimentos/acompanhamentos sociais





Os atendimentos/ acompanhamentos sociais foram operacionalizados através de quatro tipo de contactos, designadamente, “visitas domiciliárias, atendimentos no serviço, articulação com serviços, contactos telefónicos”. No ano de 2023 o SAAS realizou **656 visitas domiciliárias, 314 atendimentos no serviço, 320 articulações com serviços, 507 contactos telefónicos.**

No total, foram efetuados **1798 atendimentos**, no ano de 2023.

Relativamente aos valores de cada tipo de contacto é possível observar-se que as 656 visitas domiciliárias, traduzem uma intervenção de proximidade da equipa do SAAS com as famílias, demonstrando-se uma abordagem determinante para promover a participação das famílias na resolução das suas vulnerabilidades, reconhecendo o seu contexto de vida, as suas vivencias pessoais e familiares de uma forma mais clara e

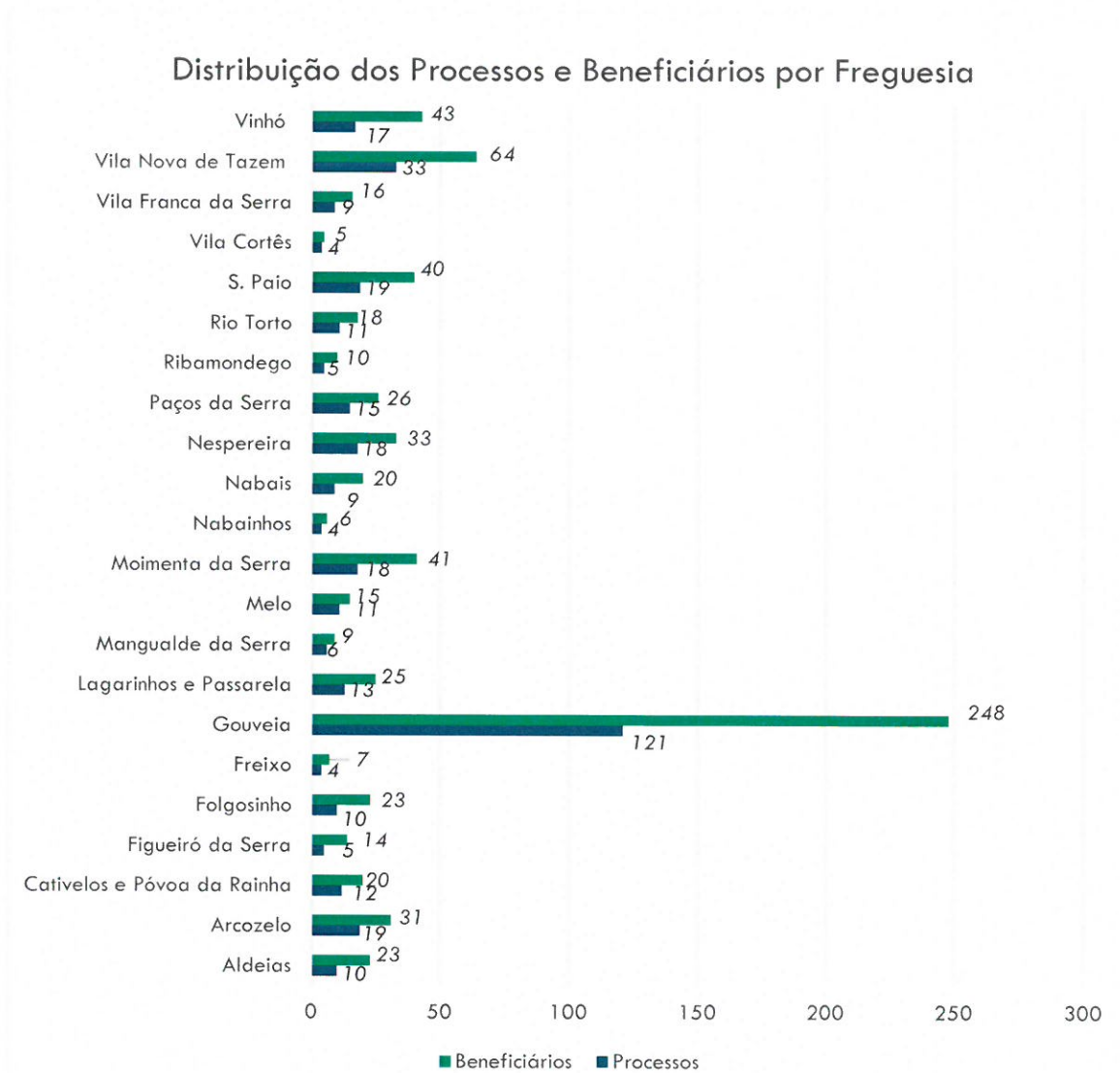
precisa. Assim, o objetivo é prestar um serviço o mais personalizado possível, de acordo com as necessidades, aspirações e expectativas das famílias.

O SAAS privilegia as visitas domiciliárias relativamente aos atendimentos no serviço (314 atendimentos) porque muitos dos utentes acompanhados são idosos ou pessoas isoladas, muitas vezes sem suporte familiar e/ou com psicopatologia crónica, com constrangimentos (pessoais, individuais, familiares) ao nível do acesso às estruturas locais. A manutenção frequente de contactos através das visitas domiciliárias são normalmente interpretadas pelas famílias como indicadores de proximidade e preocupação dos profissionais. Em simultâneo, constituem uma oportunidade de conhecer as famílias no seu meio geográfico, social e emocional.

As 320 “articulações com serviços” traduzem também um atendimento/acompanhamento que opera na articulação com os serviços e equipas técnicas de proximidade, promovendo desta forma também a inserção social e comunitária. As articulações tendem a evitar a acumulação das intervenções.

O SAAS, na linha do trabalho que tem sido desenvolvido, de intervenção junto de famílias em exclusão social, pretende intervir numa realidade cada vez mais multiforme e complexa para assim garantir serviços ajustados às famílias e aos territórios onde habitam.

Número de Processos e respetivos Beneficiários distribuídos por Freguesia



A maioria dos processos familiares pertence às freguesias de Gouveia e de Vila Nova de Tazem, as freguesias com maior densidade populacional e com maior número de

situações conhecidas. No total, a equipa acompanha 373 processos familiares, que correspondem a 737 beneficiários.

Apoios Económicos

No segundo semestre de 2023 foram atribuídas 10 prestações pecuniárias, de carácter eventual, no Concelho de Gouveia. A atribuição de uma prestação pecuniária destina-se a compensar encargos urgentes relativos a questões de saúde, educação, habitação com o objetivo último de promover a autonomização e a capacitação dos indivíduos/famílias. Estas prestações têm por base o diagnóstico específico e são atribuídas depois de serem esgotados os recursos existentes na família e/ou comunidade.

POAPMC e PEA

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) assume-se como um instrumento de combate à pobreza em Portugal, assente numa intervenção de apoio alimentar através do fornecimento de alimentos nutricionalmente adequados, promovendo assim uma alimentação/hábitos saudáveis, refletindo-se na saúde. Capacita ainda, as famílias para melhor confeccionarem os alimentos que recebem mensalmente, através de ações de sensibilização práticas, desenvolvidas pela entidade distribuidora. No que respeita ao Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais carenciadas (POAPMC), foi realizada a avaliação e respetivo encaminhamento para as

entidades distribuidoras dos géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade 54 beneficiários.

O pressuposto base do PEA (Programa de Emergência Alimentar – Cantina Social) é suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade sócio económica e pessoal, sem capacidade para confeccionar alimentos, através da disponibilização de refeições no domicílio ou em meio institucional. Encontram-se a usufruir do Programa de emergência alimentar - cantina social - 15 indivíduos.

Acordos de Intervenção Social

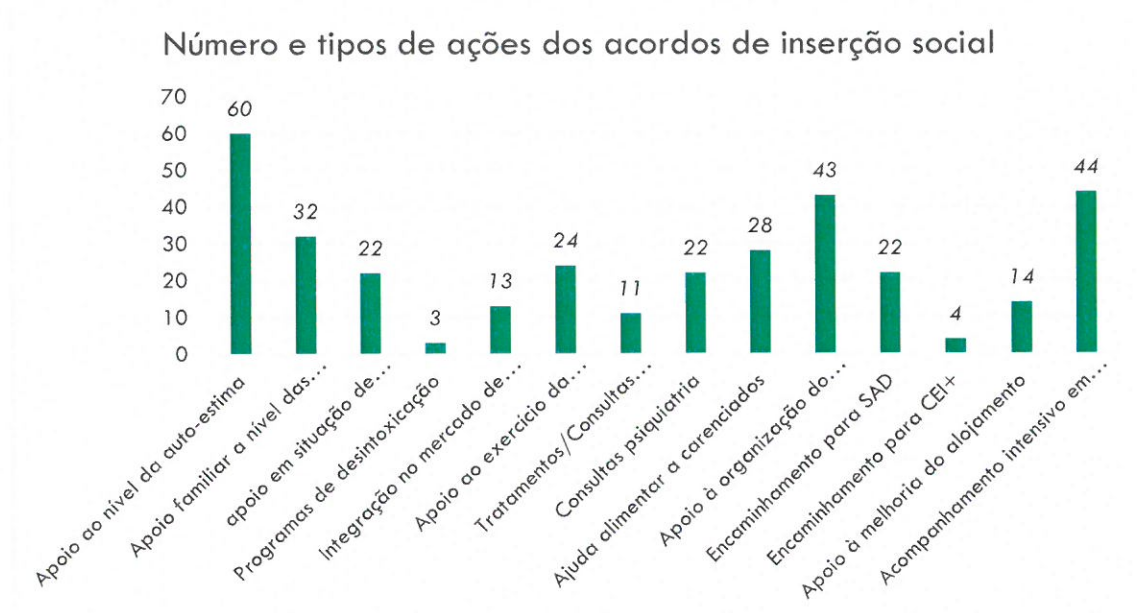
No acompanhamento social, a articulação é formalizada através da contratualização para a inserção, sob um acordo de intervenção social escrito. O objetivo é coresponsabilizar e recentrar o papel das famílias na intervenção social, incrementando ações colaborativas. Assim, o intuito é que as pessoas/famílias assumam uma forte participação na reformulação do pedido/problema, na definição dos objetivos e ações de inserção social, identificação de estratégias e mobilização de recursos, mas também na avaliação e discussão dos resultados e efeitos alcançados.

As características da população acompanhadas pelo SAAS dificultam a assinatura o AIS logo na fase inicial do acompanhamento. São sistemas que vivem problemas de longa duração, em que se sucedem períodos de crise, num contexto de escassos recursos. Por isso, é necessário estabelecer uma relação de confiança e proximidade durante um

período relativamente alargado, para que se consigam acordar ações e definir objetivos conjuntamente com as famílias, no sentido de melhorar a sua qualidade de vida. Muitas vezes os objetivos das famílias são respostas a necessidades instrumentais prementes (como melhor habitação, alimentos, prestações sociais). Responder a estas necessidades imediatas é importante, antes de traçar outros objetivos e ações no AIS.

Até dezembro de 2023, estavam em vigor 95 Acordos de Inserção Social.

Acordos de Intervenção Social – Tipologia das ações



As ações prevalentes nos AIS celebrados com as famílias são o “apoio ao nível da autoestima e autonomia” (60 ações), “Acompanhamento em situação de doença” (44 ações), “Apoio à organização do quotidiano” (43 ações), “Apoio familiar ao nível das

relações e dinâmicas” (32 ações), “Apoio em situação de isolamento social” (32 ações), “Ajuda alimentar a carentes” (28 ações), “Apoio ao exercício da cidadania” (24 ações). Foram contratualizadas 342 ações, no total.

Outras atividades

A equipa do SAAS, em conjunto com os parceiros do NLI, Protocolo RSI e GAF, uniram-se a um projeto no âmbito da Educação Social direcionado para indivíduos que se encontram em vulnerabilidade socioeconómica e com problemas de saúde mental, com o objetivo de promover o bem-estar, a inclusão social, aumento a rede informal de suporte social. O programa, teve início no primeiro semestre, mês de junho, conforme previsto no Plano de Atividades do NLI de 2023, designado de “Família em Ação”. Contou com a participação de oito indivíduos, que participaram nas oito sessões dinamizadas: quatro ações no semestre anterior e três no segundo semestre, onde foram abordadas as temáticas das Relações Interpessoais, comunicação assertiva e conflitos; Higiene Habitacional e Tratamento da Roupas, Higiene Pessoal e uma última reunião para Reflexão e momento de convívio dos envolvidos através de um lanche de despedida e sugestões de novas atividades. Prevê-se a dinamização de ateliers lúdico-terapêuticos, no ano de 2024.

Considerações finais

A intervenção social, garantida pelo SAAS, tem promovido a uniformização dos procedimentos ao nível das regras orientadoras da atuação das diferentes áreas de intervenção, com vista à prevenção e resolução de situações de crise e/ou de emergência sociais.

A equipa tem encetado esforços para a concertação de sinergias entre diferentes organizações e tem fomentado o trabalho conjunto, mais próximo e articulado, como demonstrado atrás no número de articulações efetuadas. Tem tentado mobilizar os recursos locais, num esforço multidimensional. Esta forma de atuação tem produzindo um conhecimento mais íntimo dos agentes que compõem o tecido organizativo dos territórios Gouveia, bem como do público-alvo.

O trabalho de grande proximidade com as famílias, tem sido um dos passos fulcrais para o estabelecimento de uma relação de confiança entre técnicos e famílias, especialmente em casos crónicos de vulnerabilidade social. O acesso das pessoas às prestações sociais e a informação acerca dos recursos existentes no nosso concelho tem sido dado a conhecer através do trabalho de terreno, próximo das pessoas.

Durante a atuação, a equipa tem-se deparado com uma percentagem muito elevada de casos de fragilidade social crónicos, aos quais estão associadas patologias psiquiátricas, que condicionam todas as áreas do quotidiano (habitacional, pessoal, emprego). Estas famílias vivem problemas de longa duração, persistentes no tempo, em que se sucedem períodos de crise, num contexto de escassos recursos materiais e emocionais. Estas situações têm exigido um grande investimento por parte dos serviços,

e a disponibilização de muito tempo por parte da equipa, de forma a acompanhar continuamente e minimizar as vulnerabilidades sentidas.

Em muitas das famílias acompanhadas também os problemas habitacionais, nomeadamente a conservação e manutenção dos alojamentos assumem algum destaque, assumindo talvez a face mais visível da exclusão. Gouveia apresenta poucas habitações disponíveis para dar resposta às necessidades das famílias. A dificuldade em dar resposta a esta necessidade contextual, tem consequências na mudança das dinâmicas familiares e aquisição de competências de índole pessoal, relacional.

Outra das fragilidades da população acompanhada, cada vez mais recorrente, e que exige uma avaliação e encaminhamento de resposta rápida, são os casos de pessoas idosas isoladas, que necessitam de um acompanhamento sistemático e, não raras vezes, uma integração rápida nas diversas respostas sociais. A população no concelho encontra-se bastante envelhecida, muitas vezes sem rede de suporte, e as respostas com acordo de cooperação pela Segurança Social encontram-se ocupadas por longos períodos de tempo.

Relativamente às referenciações das situações de vulnerabilidade e com necessidades de resposta imediata ou de acompanhamento continuado importa apontar que as maiorias são realizadas pela própria comunidade (vizinhos, amigos, familiares). As estruturas locais com responsabilidade na área social e da saúde também efetuam algumas sinalizações, assim como as forças de segurança. As juntas de freguesia, acabam por ter um papel pouco ativo neste âmbito, acabando por ser as equipas a articular, quando necessário, já depois do conhecimento das situações.

Até ao momento o SAAS tem tentado cumprir os objetivos ao nível do atendimento/acompanhamento social, privilegiando atuação integradora de múltiplas dimensões da intervenção social.

A Coordenadora

Sílvia Patricia Lopes

Unidade de Apoio à Infância

Mais um ano letivo terminou, e, com ele a certeza de que tudo fizemos para cumprir com zelo e profissionalismo a nossa missão - Educar. Foi nosso grande objetivo desenvolver todas as potencialidades e capacidades das nossas crianças de forma harmoniosa, apelando ao seu sentido de responsabilidade, autonomia e criatividade.

A conjugação do saber e do saber/fazer, a teoria ligada à prática, foram uma constante no desenvolvimento conjunto de atividades diferenciadas e estimuladoras, que lhes permitiram interagir com a comunidade e o meio envolvente, adquirindo novas experiências e saberes.

Ao longo deste ano letivo, procurámos ter na UAI um espaço em que predominasse o carinho, a atenção, a partilha e a inclusão de todos, facilitando a integração e a felicidade das nossas crianças.

A UAI continuou a ser um ponto de ligação com a família e a comunidade, promovendo uma maior socialização da criança num espírito de solidariedade e respeito pelo outro. Com os pais, mantivemos um relacionamento aberto e de preocupação constante na resolução dos problemas que surgiam e que diziam respeito à educação dos seus filhos. Estes mostraram-se sempre disponíveis e motivados para participar e colaborar nas tarefas propostas.

Tendo em conta um vasto leque de crianças, o meio em que cada uma está inserida e as vivências que transporta, a nossa planificação de atividades nem sempre foi uma tarefa fácil, mas, com o profissionalismo, afeto e disponibilidade de toda a equipa da UAI, este desafio foi concretizado com sucesso.

Utilizámos o espaço exterior, sempre que possível, para realizar as atividades planificadas, onde o jogo e a brincadeira eram os motores de todas as aprendizagens, verificando-se que o entusiasmo e o empenho eram uma constante no envolvimento das crianças.

Relativamente aos utentes do “Projeto Mãos Abertas”, continuou a existir uma atenção redobrada, por parte de todo o pessoal envolvido, na tentativa de os integrar e acolher, proporcionando-lhes um ambiente o mais próximo possível de uma família.

Os primeiros dias serviram para acolher e integrar as novas crianças, procurando fomentar a partilha de saberes, sensibilidades e experiências criando boas relações afetivas.

As reuniões de Pais/Encarregados de Educação marcaram o primeiro contacto, do ano letivo, com os profissionais da UAI. Nestas reuniões foi apresentado o Plano Anual

de Atividades, definidos os horários a seguir, dados a conhecer os diversos serviços prestados e esclarecidas todas as dúvidas. O balanço feito, pelos presentes, do ano letivo anterior foi bastante positivo.

Ao longo dos meses, os dias festivos (Semana do Desporto, Dia da Música, Dia do Animal, Dia da Alimentação, Halloween, S. Martinho, Dia do Pijama, Natal, Dia de Reis, Dia de São Valentim, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Árvore, Dia da Mãe, Dia Mundial da Criança, Páscoa...) foram sempre celebrados com a realização de diversas atividades e a execução de trabalhos práticos. Alguns destes trabalhos contaram com o envolvimento dos pais na sua concretização.

O mês de dezembro foi um desafio para a equipa da UAI, uma vez que retomámos a Festa de Natal. Esta teve a participação de todos os colaboradores e a preparação da mesma foi o ponto forte, tendo sido notório o empenho e dedicação de toda a comunidade da UAI nas diversas atuações. No final da Festa, o Pai Natal entrou na sala, distribuiu presentes e tirou uma fotografia com todas as crianças.

Para comemorar o Carnaval, realizou-se um desfile de Carnaval pelas ruas da nossa freguesia. De acordo com o tema proposto pelo Município, decorámos uma viatura e elaborámos disfarces para as crianças do berçário e creche. O empenho de toda a equipa foi fundamental no sucesso desta atividade.

No mês de maio, e para comemorar o Dia da Mãe propusemos a todas as mães que se juntassem a nós, numa aula de Zumba. Foi uma atividade muito participada que terminou com um lanche partilhado entre todos os participantes (mães, filhos e colaboradores).

Em junho, participámos nas marchas populares de S. Pedro, atividade conjunta com as outras respostas sociais da FLS. As crianças e os Pais/Encarregados de Educação que se juntaram a nós nesta atividade, jantaram na ERPI e desfilaram na nossa marcha. Este momento terminou com uma dança coreografada no campo de futebol da academia desportiva. Toda a comunidade estava encantada com o desempenho e entusiasmo de todos os intervenientes.

Nos meses de julho e agosto colaborámos com a Unidade Desportiva nas Férias Ativas.

Ao longo do ano, realizámos diversas visitas ao exterior: parque infantil de Gouveia e Seia, Mercado Encantado, Cidade Natal, Visita à Serra da Estrela, Museu Abel Manta, Museu da Miniatura Automóvel, Biblioteca Municipal, Curral do Negro... entre outras.

As Atividades de Enriquecimento Curricular foram realizadas, ao longo do ano, para todas as crianças da EB1 de Moimenta da Serra e de Paços da Serra, em parceria com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Gouveia, nas áreas de Desporto, Música, loga/Dança e Atividades Lúdico-Expressivas. Estas decorreram de acordo com as planificações elaboradas e integraram-se no PAA da UAI sendo uma mais-valia para todos.

Inseridas nas AEC a UAI ofereceu quatro aulas de natação gratuitas às crianças de ambas as escolas.

Continuámos a trabalhar o Projeto Educativo “Ler Rima com Prazer”, tendo os objetivos nele definidos sido atingidos de acordo com o plano traçado, embora, por diversas razões, não tenha sido possível executar algumas atividades.

Na tentativa de apresentar a leitura como uma tarefa que gera prazer, a UAI promoveu uma Feira de Livro, durante o mês de abril, sendo uma atividade que despoletou muito interesse quer da parte das crianças, quer da parte dos pais/Encarregados de Educação. Tentámos sensibilizar para a adoção de bons hábitos de leitura e, que ler seja uma atividade feita em família.

O Plano Anual de Atividades desenvolveu-se conforme o estipulado e, de um modo geral, os objetivos propostos foram atingidos. As atividades realizadas, foram planificadas de modo a elevar o conhecimento e formar indivíduos empenhados, autónomos e com espírito crítico, integrando as tecnologias de informação e comunicação.

O Projeto de Turma e o Projeto Pedagógico de Sala permitiram um melhor conhecimento das crianças e possibilitaram um trabalho mais coordenado e individualizado. Estes projetos desenvolveram-se conforme planificado.

As atividades realizadas em parceria com o Agrupamento de Escolas, a Câmara Municipal e a EB1 de Paços da Serra e de Moimenta da Serra efetivaram-se positivamente num ambiente de respeito, partilha de opiniões e de experiências.

A UAI e a Unidade Desportiva trabalharam conjuntamente nos eventos programados e realizados.

Os serviços da UAI foram utilizados por crianças de várias aldeias do nosso concelho e do concelho vizinho. O número de crianças inscritas continuou a aumentar comprovando que os pais continuam a confiar no trabalho desenvolvido.

As maiores dificuldades, que surgiram ao longo do ano, estiveram relacionadas com a dificuldade de algumas crianças em cumprirem as regras definidas, na sua falta de maturidade e na multiplicidade de experiências e vivências. As dificuldades sentidas só foram ultrapassadas positivamente devido à persistência, afeto, firmeza e colaboração diária de toda a equipa da UAI.

O ano letivo decorreu sem incidentes e o sucesso das nossas crianças foi uma realidade.

*"Educar,
é Semear com Sabedoria e Colher com Paciência."*

Augusto Cury.

A Diretora Pedagógica:

Zulmira M^a Simões Saraiva de Almeida Pais

Projeto “Mãos Abertas”

Centro de Acolhimento Temporário

O Centro de Acolhimento Temporário (CAT), inserido no Mãos Abertas, pretende constituir-se como um lar que proporcione o acolhimento de crianças vítimas de maus-tratos, negligência e/ou incapacidade educativa dos seus progenitores que impedem a criação de condições básicas favoráveis para o seu desenvolvimento. Durante toda a fase

de acolhimento, a preocupação central de todos os profissionais do CAT é a de proporcionar estabilidade emocional, transmissão de afetos, um ambiente seguro e familiar, onde as crianças possam beneficiar de todos os fatores que promovam um adequado crescimento e desenvolvimento global, não apenas ao nível da satisfação das suas necessidades básicas, mas também na potenciação das suas aprendizagens e competências individuais e sociais.

O trabalho desenvolvido por uma equipa técnica multidisciplinar conta diariamente com a colaboração de todas as auxiliares e pressupõe um diagnóstico multidisciplinar inicial, do ponto de vista médico, psicológico, social e pedagógico, que permita conhecer a respetiva situação pessoal, educacional e familiar. Com base neste diagnóstico, é, então, elaborado para cada criança um plano socioeducativo individual (PSEI) em consonância com a definição de um determinado projeto de vida.

Para cada utente são designados dois técnicos responsáveis, o Gestor e o Cogestor de Caso, os quais procuram contribuir para a celeridade da gestão do processo individual de cada criança admitida, de modo, a definir o seu projeto de vida e a proporcionar a saída do ambiente institucional o mais rapidamente possível.

As crianças estiveram inseridas nas unidades educativas correspondentes à sua faixa etária, existentes na comunidade: Berçário, Creche, Jardim de Infância, 1º, 2º e 3º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e Formação Profissional. Frequentaram ainda as Atividades de Enriquecimento Curricular na Unidade de Apoio à Infância da Fundação Laura Santos. Participaram em atividades promovidas no seio da comunidade, tanto de carácter desportivo (natação e futebol), como religioso (missa e catequese) e lúdico-

pedagógico (Banda Filarmónica de Paços da Serra e Bombos Estrelas de Gouveia e Futebol Federado em vários escalões).

As crianças desenvolveram atividades no programa “Brincando e Conhecendo” e no projeto “Curtir as Férias” promovido e realizado pela equipa técnica de modo que estivessem ocupadas durante as pausas letivas (acampamento, visitas culturais, jogos tradicionais, jogos de grupo, jogos de tabuleiro, ginástica ao ar livre, percursos pedestres, expressão plástica, ateliers de culinária, entre outros).

Ao longo do ano, houve a colaboração das crianças em algumas tarefas domésticas tais como: apoio diário na preparação da mesa para as refeições, colaboração na ordenação dos espaços coletivos, organização e arrumação dos seus espaços pessoais (fim de semana). Estas atividades decorreram com normalidade, e têm como principal missão, educar e modificar o comportamento das crianças e adolescentes, tornando-os mais autónomos, responsáveis e resilientes, contribuindo para o seu crescimento e para um desenvolvimento global e harmonioso.

Estas beneficiaram de acompanhamento diário no âmbito do apoio ao estudo (realização dos trabalhos de casa, explicação de conteúdos escolares e preparação de testes). Os alunos do 2º, 3º ciclo e secundário usufruíram, ainda, de apoio educativo e acompanhamento pedagógico, semanalmente, no CAT, por parte de uma professora do Agrupamento de Escolas de Gouveia.

Os utentes beneficiaram de todo o acompanhamento médico necessário para fazer face aos seus problemas de saúde frequentando sessões de Terapia da Fala e assistência médica ao nível de consultas de Medicina Familiar, Dentista, Pediatria,

Oftalmologia, Gastroenterologia, Desenvolvimento, Ortopedia, Pedopsiquiatria, Otorrinolaringologia entre outras.

Em junho os nossos jovens participaram no II encontro e convívio de Instituições de Acolhimento do Distrito da Guarda, que se realizou na Aldeia SOS da Guarda. Deste encontro um jovem de cada Instituição foi delegado para representar os jovens acolhidos, num encontro em Lisboa com a Sr^a Ministra do Trabalho e Segurança Social.

Em dezembro realizou-se na nossa Instituição o III encontro e convívio de Instituições de Acolhimento, tendo este contado com a participação de jovens, técnicos, Segurança Social, Direção da Instituição e com Sr^a Ministra do Trabalho e Segurança Social.

O Plano Anual de Atividade implementado foi ao encontro do Projeto Pedagógico do CAT “Missão Crescer... Em Valores”, elaborado para o triénio 2021-2023. Este projeto visa desenvolver nas crianças o respeito pelos outros, evidenciando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com os seus pares.

Os grandes desafios que nos propomos trabalhar são os seguintes:

- **Saber ser**, identificando-se como ser autónomo e responsável, detentor de direitos e deveres;
- **Saber estar**, conhecer o seu lugar relativamente ao lugar do outro, respeitando a diversidade e a individualidade alheia;
- **Saber refletir**, desenvolvendo o gosto pelo conhecimento, sensibilidade estética, sentido crítico e moral;

- **Saber agir**, mobilizando conhecimentos para assumir atitudes conscientes, responsáveis e democráticas;
- **Saber interagir**, evidenciando atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação com os seus pares e na vida comunitária.

Os objetivos definidos foram atingidos na sua plenitude.

O plano de atividades conciliou uma componente educativa e formativa com uma componente mais lúdica, integrando atividades diversificadas, adequando as iniciativas ao nível etário dos participantes e ajustando os interesses individuais das crianças às motivações e necessidades do grupo.

A referir algumas das atividades realizadas, que visaram a concretização dos objetivos propostos:

Calendarização	Temas
Janeiro	- Cantar dos Reis - Inverno
Fevereiro	- Dia de S. Valentim - Carnaval
Março	- Aniversário do PMA - Dia do Pai - Primavera - Dia da árvore
Abril	- Páscoa - Dia da liberdade

Calendarização	Temas
Maio	- Dia do trabalhador - Dia da Mãe
Junho	- Dia da criança - Dia de Portugal e Camões
Julho	- “Curtir as Férias”
Agosto	- “Curtir as Férias” - Visita ao Vale do Rossim
Setembro	- Preparação do novo ano letivo - Organização em parceria com o Solar do Mimo do Torneio das Estrelas
Outubro	- Outono - Dia Mundial da Alimentação - Halloween
Novembro	- Dia de S. Martinho - Dia Internacional dos direitos das crianças
Dezembro	- Festa de Natal e entrega de presentes
Ao longo do ano	- Atividades religiosas: Catequese, Missa - Futebol - Natação - Banda Filarmónica de Paços da Serra - Bombos Estrelas de Gouveia - Atividades de Enriquecimento Curricular - Apoio ao estudo - Visitas de estudo - “Brincando e Conhecendo” - Hora do conto - Festas de aniversário - Atividades propostas por outras entidades

Calendarização	Temas
	- Educação financeira “Aprender poupando” - Fisioterapia - Dinâmicas de grupo - Projeto “Mais sorrisos” - Intervenção Psicológica - Estimulação psicológica - Sala snoezelen

As atividades realizadas procuraram corresponder às expectativas dos participantes. O empenho, motivação e vontade de participar foram constantes por parte das crianças.

Salienta-se o esforço feito por todos os colaboradores para criar um ambiente familiar e saudável que contribua para o desenvolvimento global e harmonioso de todas as crianças.

Comunidade de Inserção

A Comunidade de Inserção (CI), do Mãos Abertas, destina-se a acolher mulheres com ou sem descendentes que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e que necessitem de acolhimento urgente e transitório.

Esta resposta social tem como principais objetivos apoiar estas mulheres e os seus descendentes no quadro da consagração dos seus direitos e garantias,

proporcionando-lhes condições para a definição de um novo projeto de vida e um adequado encaminhamento, prestando-lhes apoio médico, social e psicológico.

Durante o decorrer do processo, a Equipa Técnica, e em particular os respetivos Gestor e Cogestor de cada caso, definem e articulam conjuntamente com a utente e as restantes entidades intervenientes, as diversas iniciativas a desenvolver de modo a concretizar o projeto de vida delineado. Assim, a utente não só é acompanhada, sempre que necessário, aos diversos serviços como também é incentivada e encaminhada para as diferentes oportunidades de emprego e/ou Formação Profissional. A instituição acompanha, de igual modo, a utente, quando é chegado o momento da sua autonomização, apoiando-a na procura de habitação, emprego, transferência dos filhos para novas entidades educativas, ou outras situações.

Ao longo do ano de 2023, o Plano Anual de Atividades traçado para a Comunidade de Inserção incluiu algumas iniciativas de carácter mais prático, que visavam o desenvolvimento de competências parentais. Foram desenvolvidas, tarefas que visaram a dinamização de um conjunto de atividades ocupacionais diárias e o desenvolvimento das competências e potencialidades, das utentes, de modo a facilitar a sua autonomização.

As utentes acolhidas na Comunidade de Inserção, tendo por base o delineamento do respetivo projeto de vida, foram integradas num Plano de Intervenção Individual, que decorreu todos os dias úteis, no período da tarde.

Este Plano consistiu num Plano de Desenvolvimento, onde foram trabalhadas Competências Pessoais, Parentais e Sociais, nos seguintes ateliers:

- - Aprender na cozinha;
- - Gerir a carteira;
- - Ser fada do lar;
- - Cuidar de nós;
- - Limpar até brilhar.

O “Atelier dos Saberes” visou a participação das utentes em atividades de natureza lúdica, fomentando uma ocupação lúdico-pedagógica dos seus tempos livres.

No período da manhã, no âmbito do Plano de Desenvolvimento de Competências Profissionais, as utentes desempenharam funções de apoio às colaboradoras nas instalações do CAT na cozinha e nas limpezas. Sendo que à terça-feira usufruíam do dia livre para poderem tratar de assuntos pessoais.

O Plano Anual de Atividades contemplava os seguintes temas:

Calendarização	Temas
Ao longo do ano (Mensal)	“Dia Lúdico!”
Ao longo do ano	- Plano de Desenvolvimento de Competências Profissionais - Plano de Desenvolvimento de Competências Pessoais e Sociais - Atelier dos Saberes - Competências Parentais - Dinâmicas de grupo - Plano de Intervenção Educativa/Apoio ao estudo - Intervenção Familiar e/ou Idoneidade - Intervenção Psicológica

Calendarização	Temas
Janeiro	- Cantar dos Reis - Inverno
Fevereiro	- Dia de S. Valentim - Carnaval
Março	- Aniversário do PMA - Comemoração do Dia da Mulher
Abril	- Páscoa
Maio	- Dia da Mãe
Agosto	- Visita ao Vale do Rossim
Setembro	- Preparação do novo ano letivo
Outubro	- Dia Mundial da Alimentação
Novembro	- Dia de S. Martinho
Dezembro	- Festa de Natal e entrega de presentes

Na Comunidade de Inserção, as utentes, tinham diariamente estipulado um Plano de Tarefas de Gestão Doméstica (limpeza e organização diária dos espaços individuais) e semanalmente um Plano de Tarefas de Gestão Doméstica (limpeza e organização dos espaços comuns). Estes tinham como objetivo incentivar a sua colaboração na organização do espaço onde vivem, promovendo rotinas e hábitos de higiene. As utentes colaboravam, igualmente, na confeção das refeições, apoiando e aprendendo com a cozinheira da instituição.

Na sequência do acompanhamento efetuado às utentes pela Equipa Técnica, durante este ano, também salientamos a boa articulação mantida com as diversas entidades externas.

Parcerias

De modo a estreitar relações de cooperação com a comunidade envolvente, mantiveram-se os protocolos e parcerias já existentes com entidades externas (Opticália e Clínica Médica Dentária – Dr.ª Ilda Bastos).

No período do Natal, pelo oitavo ano consecutivo, estabelecemos uma parceria com os Serviços de “Medicina Interna 1 e 2” e de “Diabetes” do Hospital de S. Teotónio de Viseu. Estes dinamizaram uma recolha monetária que permitiu a compra de vestuário e prendas para todos os utentes. Neste mês de dezembro, o BPI também se associou ao Natal, contribuindo com diversas prendas aos menores.

Os Postos Territoriais de Gouveia e Seia da GNR, também se associaram ao Natal das nossas crianças, contribuindo com diversos brinquedos e roupa.

Neste Natal, recebemos ainda a visita da Escola de Futebol de Santo André de Mangualde, onde foram realizadas atividades desportivas de convívio entre as várias crianças.

Projeto “Mãos Abertas”

No decorrer do ano transato, continuámos a promover a manutenção de alguns espaços do Mãos Abertas e a adquirir os equipamentos estritamente necessários.

As maiores dificuldades sentidas prenderam-se com a situações de internamento, e as constantes adaptações que era necessário fazer nas mais diversas situações.

É de destacar o contributo, empenho e dedicação da Equipa Técnica e dos Auxiliares, na realização das atividades dinamizadas e do acompanhamento personalizado aos utentes, quer no CAT, quer na CI.

De destacar também, a flexibilidade e boa articulação com as famílias dos utentes, na tentativa de promover/manter os laços familiares.

Para os sucessos obtidos foram importantes os contributos recebidos e mantidos das diferentes respostas sociais da Fundação Laura Santos, assim como a colaboração da comunidade em geral.

O Conselho de Administração mostrou sempre disponibilidade e colaboração estreita na resolução das diferentes situações vividas.

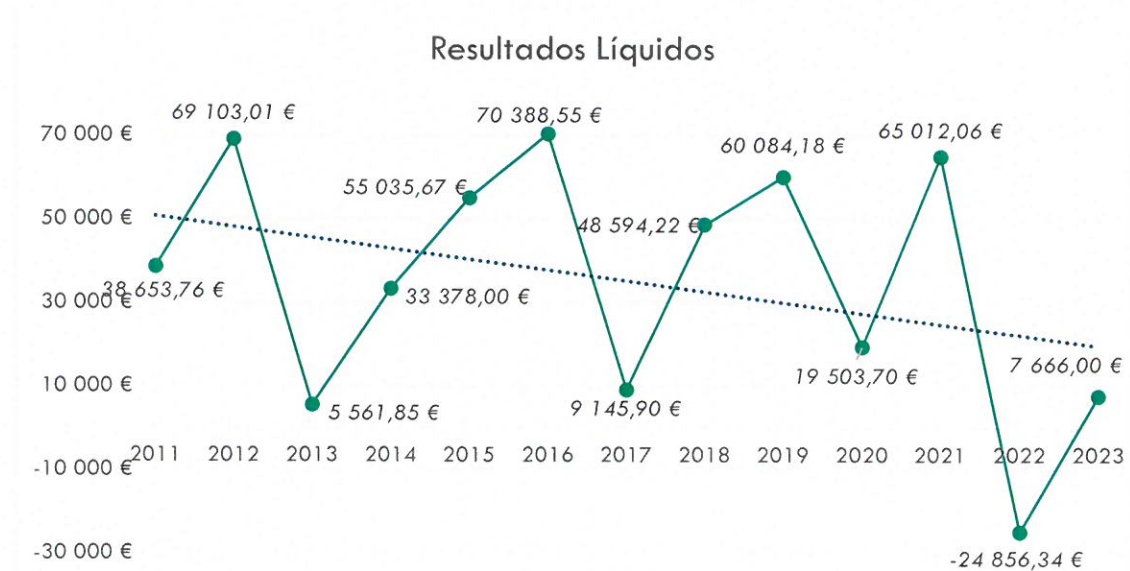
Os sucessos obtidos ao longo do ano são o resultado do trabalho de uma grande equipa.

A Diretora de Unidade:

Zulmira M^a Simões Saraiva de Almeida Pais

Breve Análise Financeira

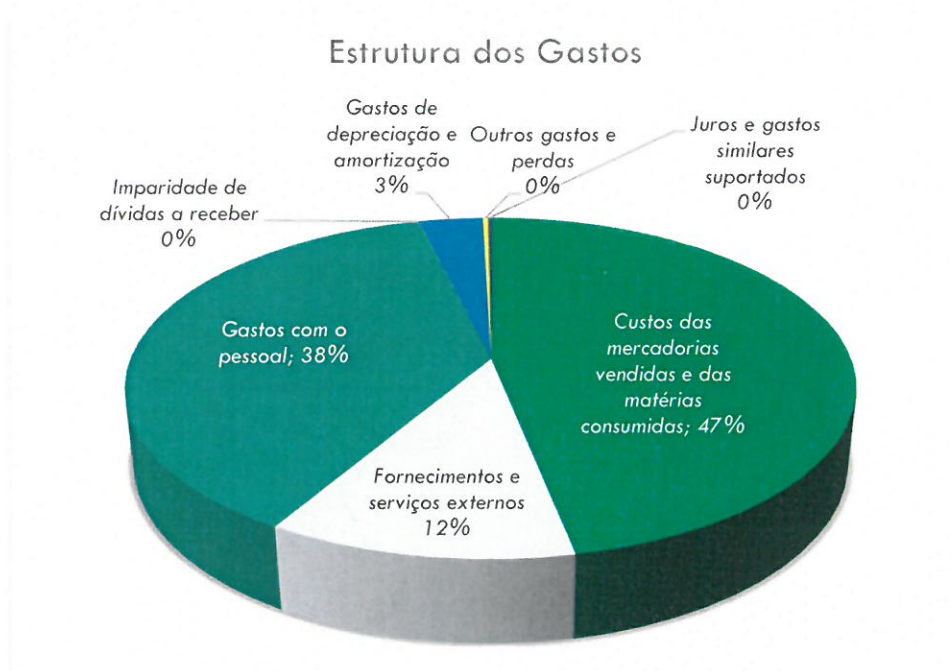
O exercício de 2023 terminou com um resultado líquido positivo de 7.666,00 € que representou aumento de +32.522,34 € relativamente a 2022. Este aumento tem como causas entre outras, a diminuição dos custos energéticos (-23.468,62 €) e o aumento nos juros recebidos (+17.159,88 €).



Ao longo dos últimos anos, o resultado líquido apresenta uma linha de tendência estável e ligeiramente negativa embora, a oscilação anual dos resultados seja sempre variável.

Gastos

Os Gastos em 2023 totalizaram o montante de 3.067.551,81 € tendo tido uma diminuição de-52.704,40 € explicado pela diminuição dos custos dos inventários vendidos e matérias consumidas (-147.079,30 €), a diminuição dos fornecimentos e serviços externos (-10.786,27 €) e o aumento dos custos com o pessoal (+104.798,11 €).



A rubrica que mais contribui para o total dos gastos em 2023, continua a ser o custo dos inventários vendidos e matérias consumidas, representando cerca de 47%, versus os 51 % do ano de 2022, facto explicado com a diminuição dos preços do combustível. Os gastos com o pessoal representam 38 % do total dos gastos da Instituição,

aumentado a sua representatividade em 4 %, e os fornecimentos e serviços externos mantiveram o seu peso no total dos custos, mantendo-se nos 12%.

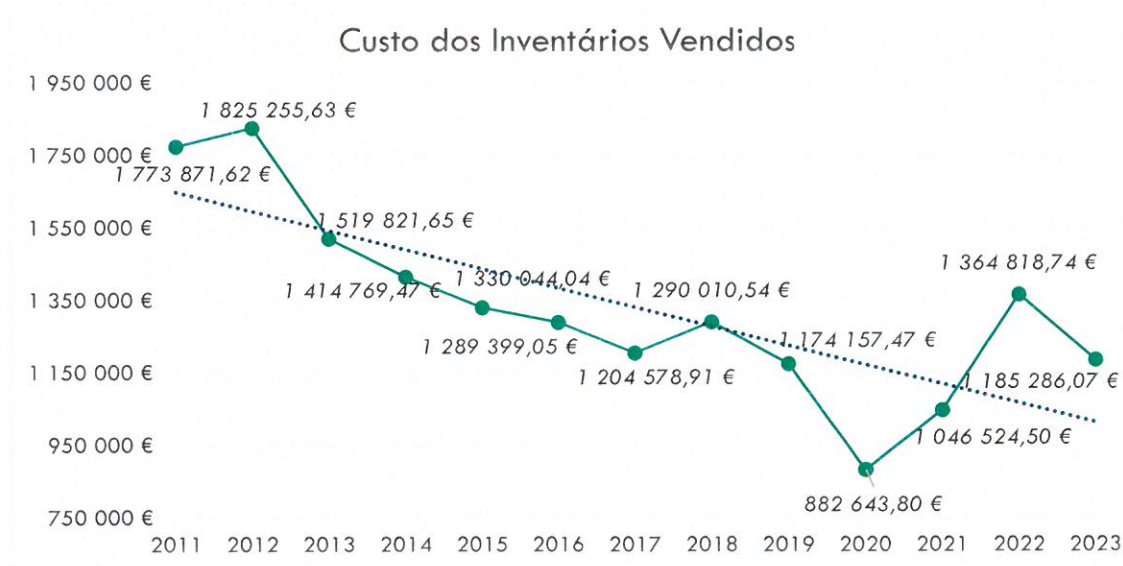
Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas

Os custos dos inventários vendidos e matérias consumidas aumentaram significativamente nos anos de 2021 (+169.183,52 €) e 2022 (+350.460,68 €), tendo sofrido uma quebra em 2023 (-147.079,30 €) com a estabilização dos preços dos combustíveis.

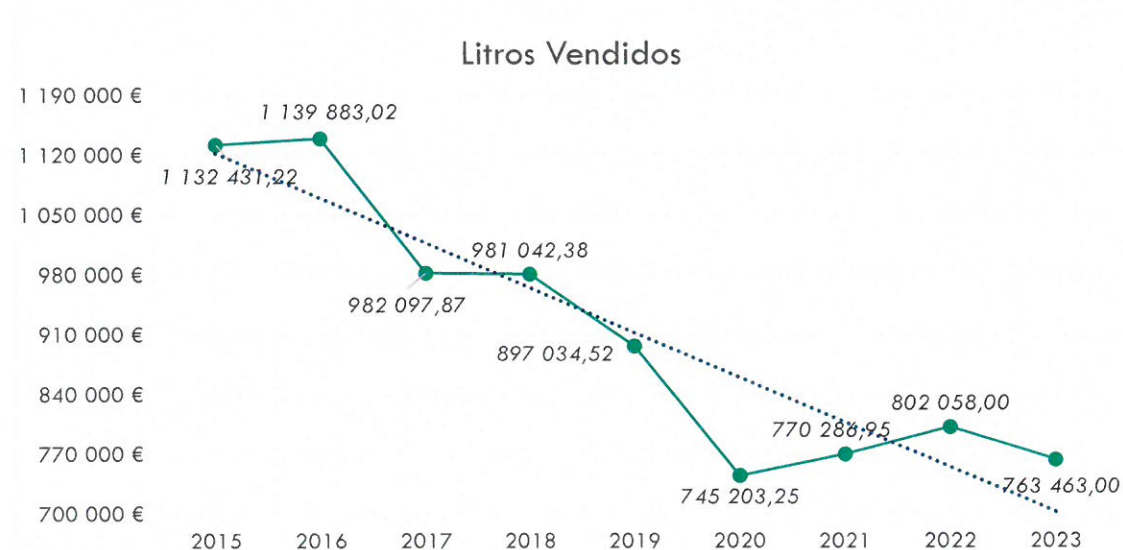
Sendo esta rubrica englobadora de diversas atividades da Instituição, é necessário fazer a separação do custo dos inventários relativos às vendas, neste caso combustíveis, óleos e gás, e custo das matérias-primas (géneros alimentares) e matérias de consumo (artigos de limpeza e material clínico) das restantes atividades.

Custo dos Inventários Vendidos

O total do custo dos inventários vendidos (combustíveis, óleos e gás), apresenta em 2023 o valor de 1.185.286,07 € tendo tido uma diminuição (-179.532,67 €) relativamente ao exercício de 2022, devido à estabilização dos preços dos combustíveis e, portanto, do seu custo.

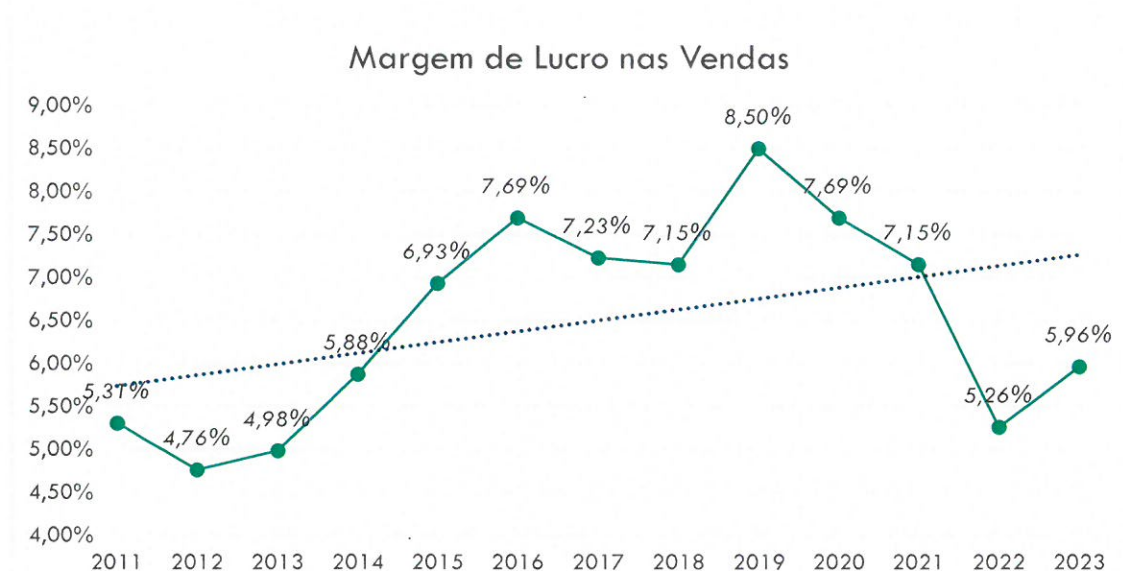


Esta variação além de representar uma diminuição do custo dos combustíveis, reflete também uma diminuição ligeira dos litros vendidos (-38.595 Lts).



O total de litros vendidos revela uma tendência decrescente, mas os anos de 2020 e 2021 com o confinamento e pandemia, a acentuaram essa diminuição.

Com a estabilização dos preços dos combustíveis em 2023, as margens de venda tiveram um aumento ligeiro de 5,26 % para 5,96 %.

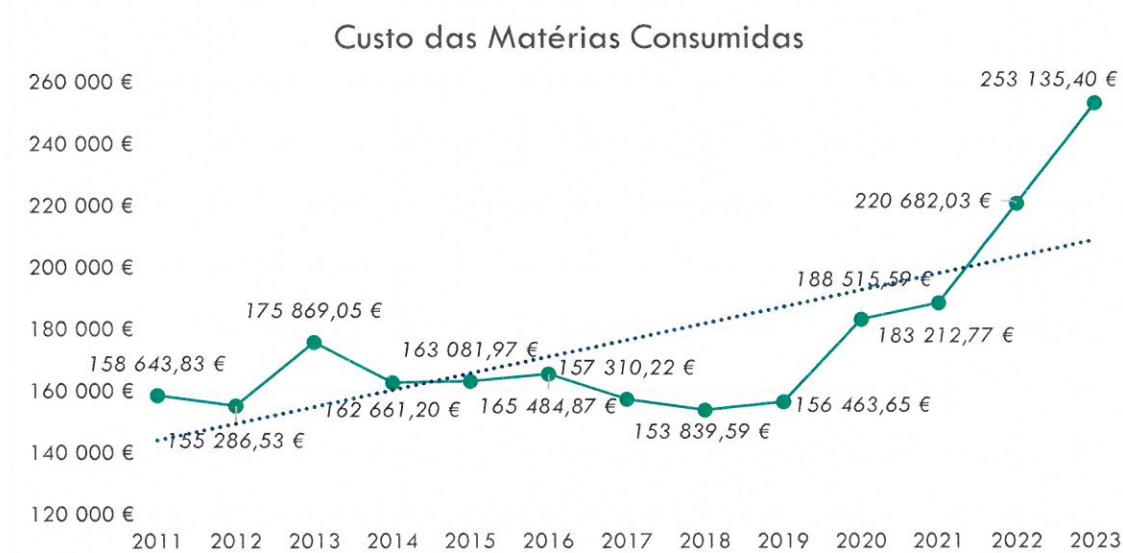


Custo das Matérias Consumidas

O custo total das matérias consumidas (géneros alimentares, material clínico e produtos de higiene e limpeza) apresenta no final de 2023, o valor de 253.135,40 €, com um aumento de 32.453,37 €€ relativamente a 2022.

Enquanto em 2020 e 2021, o aumento desta rubrica resultava do aumento dos gastos relativos a material de proteção e higiene usados como medidas de proteção no combate à pandemia de Covid-19, em 2022 e 2023 foram os gastos com géneros

alimentares os responsáveis pelo aumento com uma variação de + 29.300,37 € em 2022 e + 30.503,16 € em 2023.

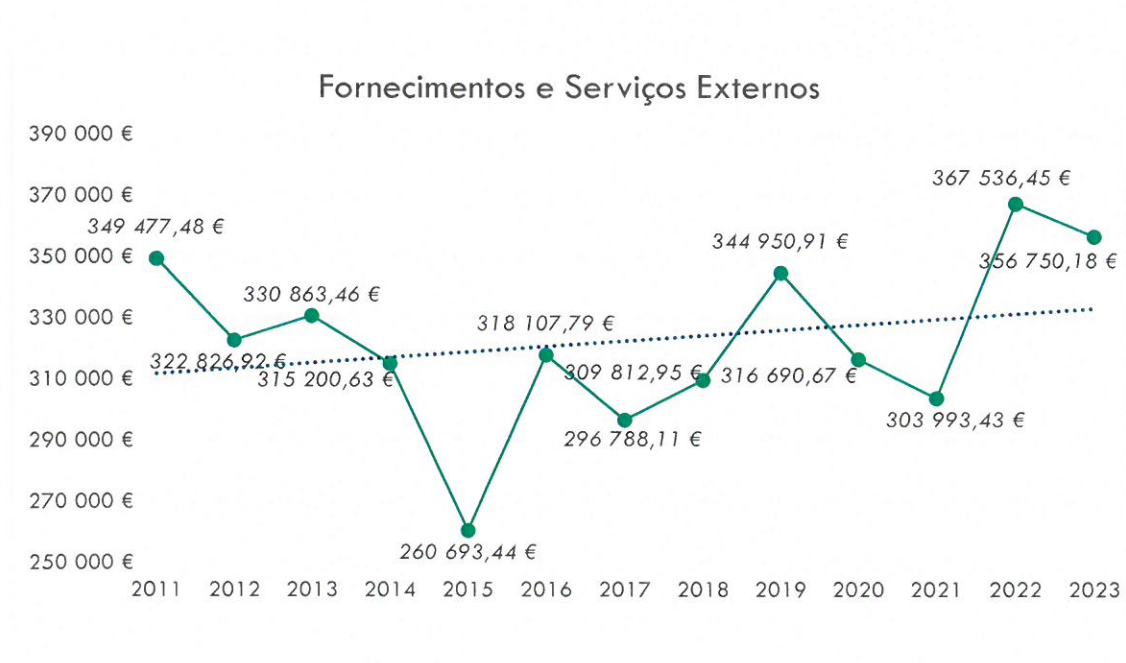


Fornecimentos e Serviços Externos

Durante o ano de 2023, os fornecimentos e serviços externos apresentam um total de 356.750,18 €, tendo uma diminuição de -10.786,27 € relativamente ao ano anterior. A rubrica que mais contribuiu para esta diminuição foram os custos energéticos com uma variação de -23.468,62€, refletidos na diminuição do preço do gás e dos combustíveis. Existiu ainda um aumento significativo nas despesas com a conservação e reparação, nomeadamente de edifícios (+16.464,83€).

	2023	2022	Diferença
Serviços especializados	82 544,84 €	69 360,37 €	13 184,47 €
Materiais	28 136,87 €	27 948,35 €	188,52 €
Energia e fluidos	159 630,39 €	183 099,01 €	-23 468,62 €
Deslocações, estadas e transportes	4 261,19 €	10 949,90 €	-6 688,71 €
Serviços diversos	38 422,62 €	36 213,09 €	2 209,53 €
Encargos com os Utentes	43 754,27 €	39 965,73 €	3 788,54 €

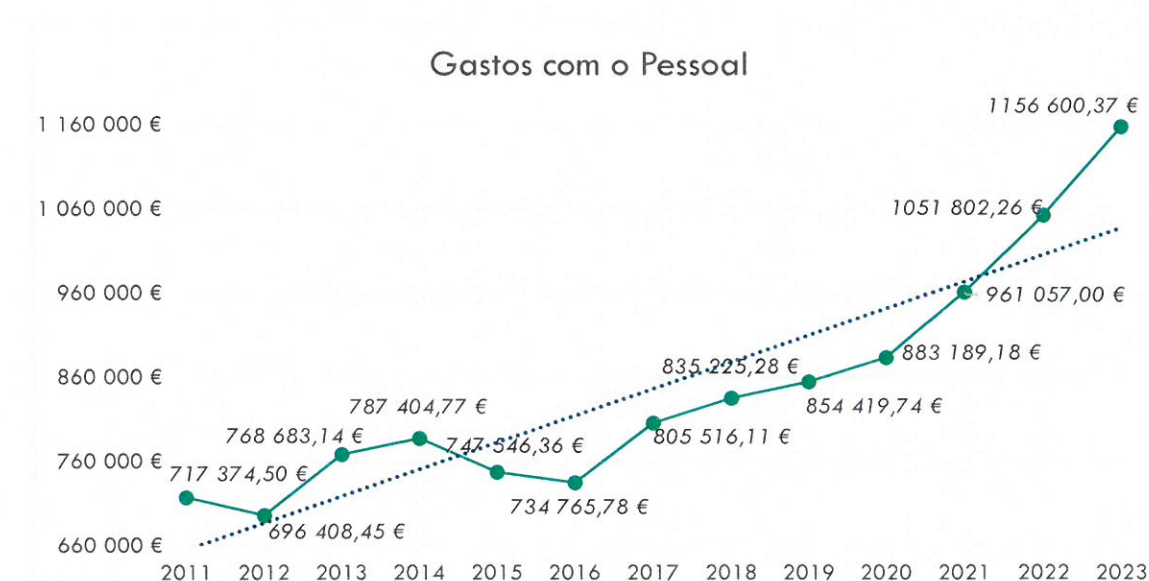
A totalidade dos gastos da rubrica fornecimentos e serviços externos tem de ser analisada tendo em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2022, a Instituição desenvolveu projetos financiados que representaram custos anuais nesta rubrica pelo que os valores destes anos podem não ser comparáveis na sua totalidade.



Gastos com o Pessoal

Os custos com o pessoal totalizaram 1.156 600,37 € em 2023, tendo um aumento de 104.798,11 €, representando um aumento de 9,96% relativamente a 2022.

Este aumento deriva da atualização das tabelas salariais uma vez que o quadro de pessoal se manteve estável.

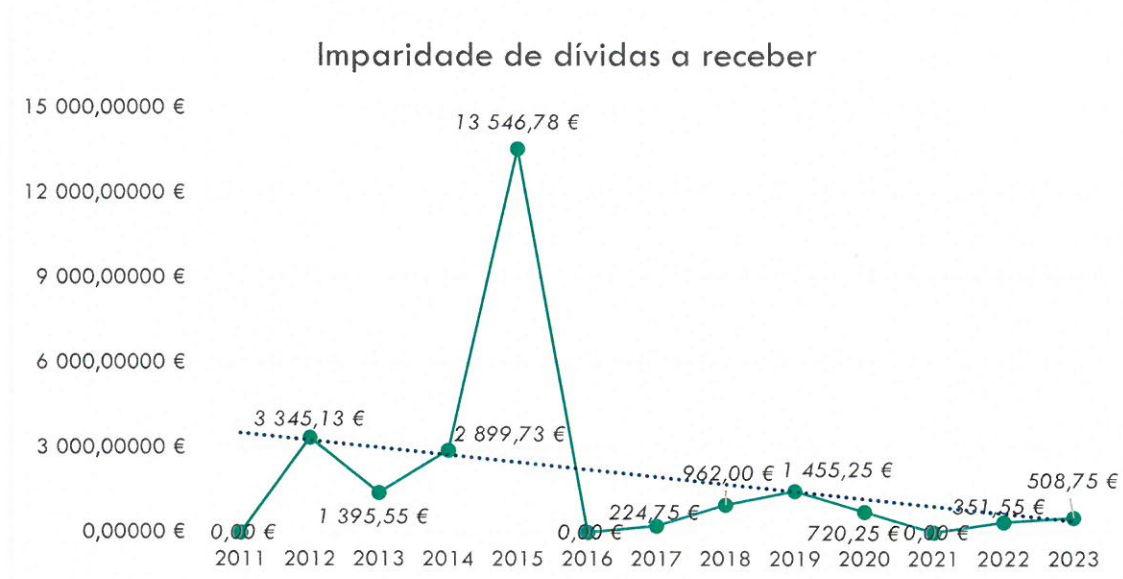


Tal como aconteceu com a rubrica de fornecimentos e serviços externos, também os gastos com o pessoal têm de ser analisados tendo em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2022, a Instituição desenvolveu projetos financiados que representaram custos anuais nesta rubrica pelo que os valores destes anos podem não ser comparáveis na sua totalidade.

Imparidade das Dívidas a Receber

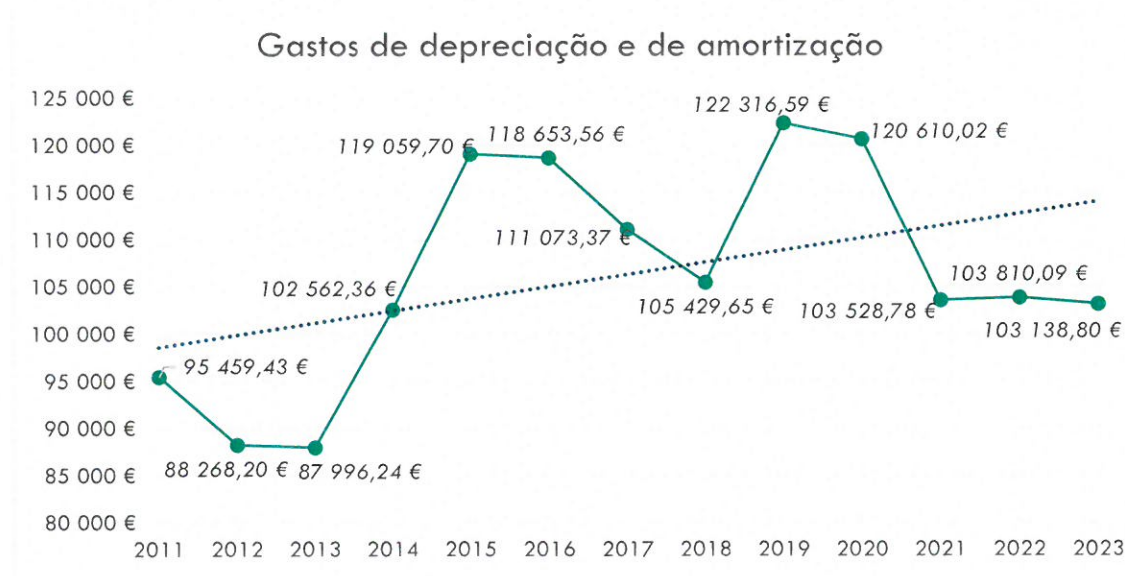
Uma das maiores dificuldades da Instituição é a recuperação de dívidas a receber, nomeadamente no que diz respeito aos seus clientes e utentes com valores reduzidos e que não permitem um processo judicial para a sua recuperação.

Em 2023, o valor das imparidades nas dívidas a receber foi de 508,75 €.



Gastos de Depreciação e Amortização

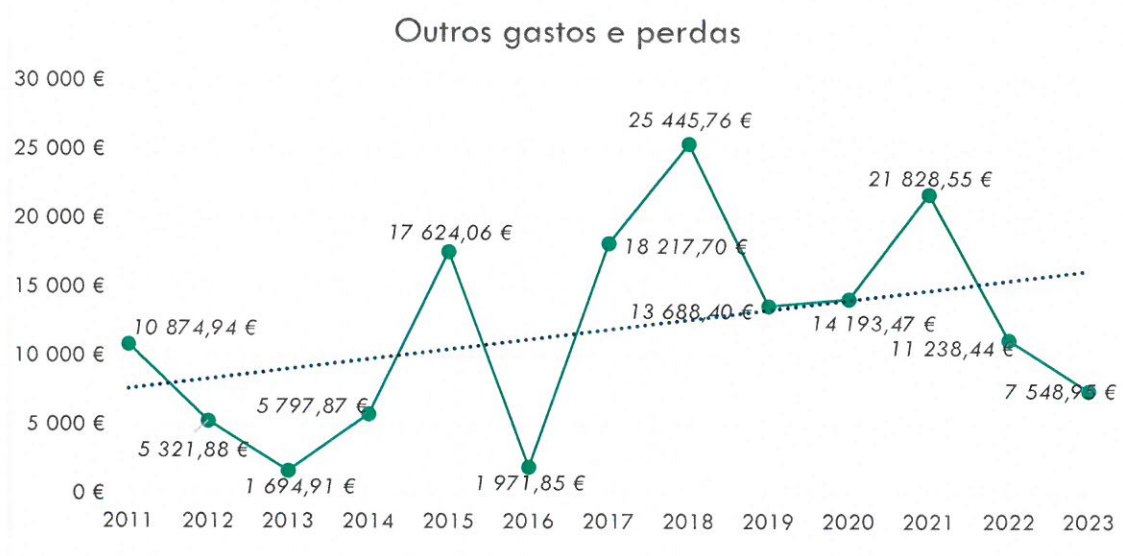
Os gastos de depreciação e amortização foram em 2023, de 103.138,80 €. Dado que foi um ano de baixos investimentos em ativos tangíveis e intangíveis (31.954,54 €), os gastos de depreciação e amortização mantiveram-se praticamente iguais (-671,29 €)



Outros Gastos

Esta rubrica tem muitas flutuações ao longo dos vários exercícios e, com diversas razões e motivos.

Em 2023, apresenta o total de 7.548,95 €, tendo uma diminuição de -3.689,49 € resultado da diminuição dos gastos com as perdas em inventários (-7.6713.80 €), aumento dos descontos de pronto pagamento concedidos (+1.375,75 €) e correções relativas a exercícios anteriores (+2.942,29 €).

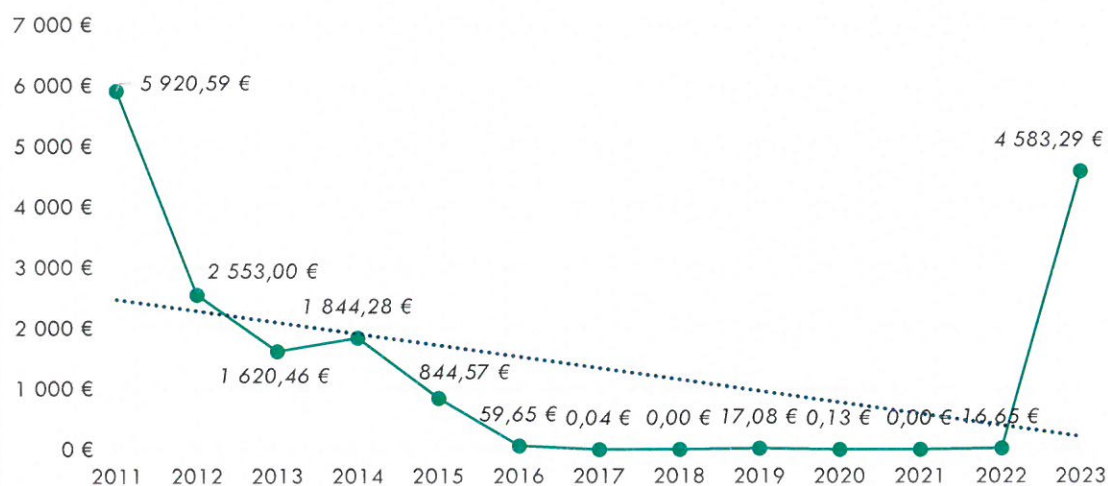


Juros e Gastos Similares Suportados

O montante relativo aos juros e gastos similares tem apresentado uma tendência fortemente negativa ao longo dos últimos anos com a diminuição das taxas de juro assim como pelo pagamento total do financiamento efetuado para a construção do Projeto Mãos Abertas.

Em 2023, e com o início de construção da Unidade de Demências e o seu financiamento bancário, esta rubrica sofre uma alteração profunda tendo tido um valor de 4.583,29 €. Este montante corresponde a um financiamento de 150.000,00 € num período de 8 meses tendo-se verificado um aumento significativo na taxa de juro aplicada mensalmente.

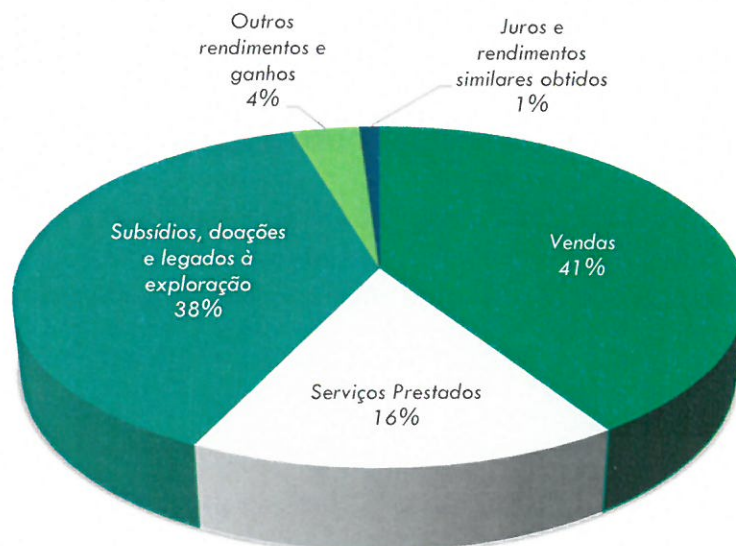
Juros e gastos similares suportados



Rendimentos

Os rendimentos em 2023 totalizaram o montante de 3.075 217,81 €, tendo uma diminuição de -20.182,06 €.

Estrutura dos Rendimentos

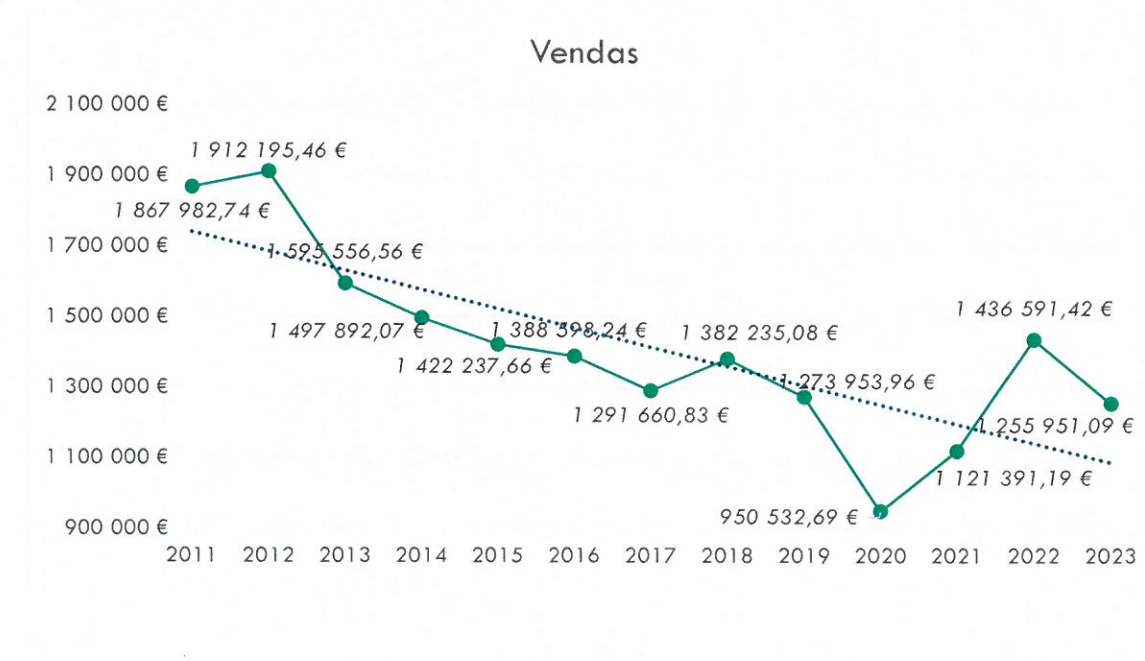


A rubrica que mais contribui para o total dos rendimentos em 2023, foi a de vendas, representando cerca de 41% versus os 46% em 2022.

Os subsídios à exploração têm uma representatividade de 38 % com um aumento de 3% relativamente a 2022. Os serviços prestados representam 16 % do total de rendimentos, tendo um aumento de 1 %.

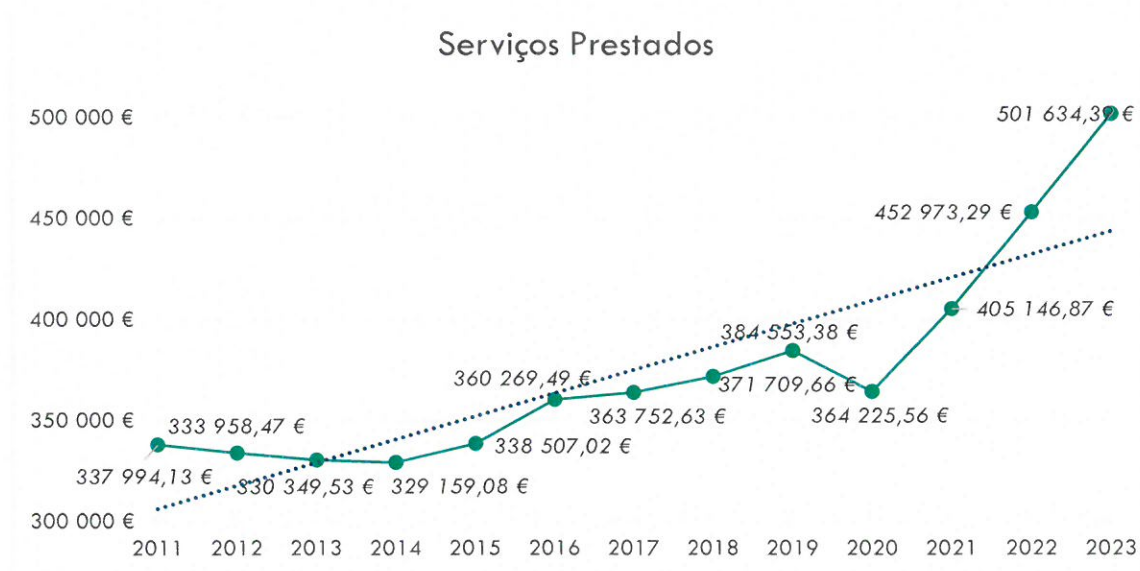
Vendas

O valor total das vendas (1.255 951,09 €) teve um decréscimo em 2023, não só pela diminuição dos litros vendidos (-38.595 Lts), mas também no seu valor global. A variação foi de -180.640,33 € que no exercício anterior.



Serviços Prestados

A rubrica relativa aos serviços prestados, apresentava em 2023 o total de 501.634,39 €, com um aumento de 48.661,10 € devido à revisão das tabelas de preços.

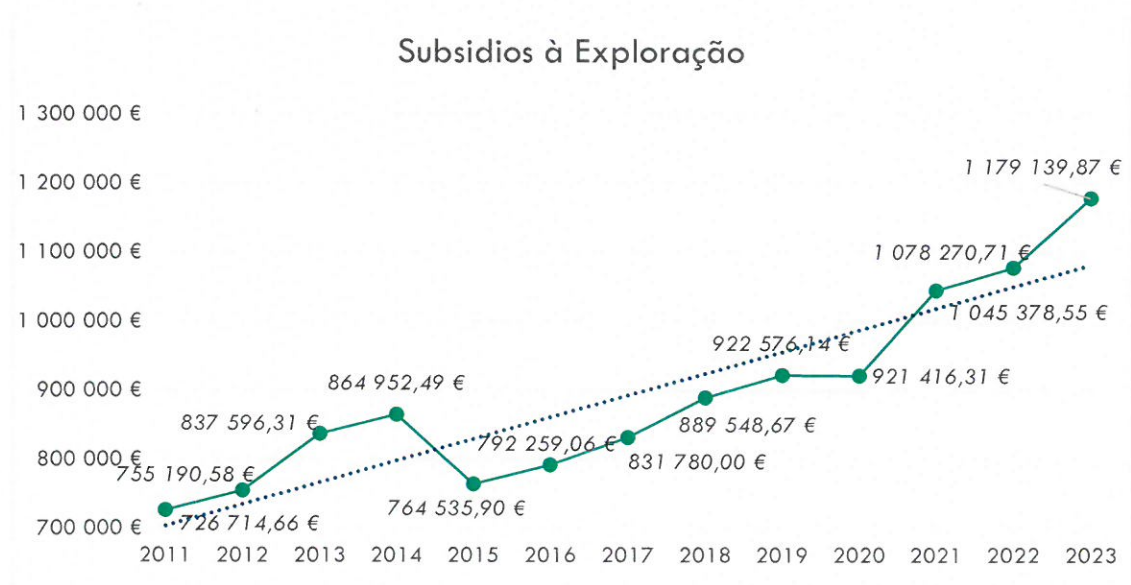


Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Os Subsídios, Doações e Legados à Exploração apresentam em 2023, um total de 1.179.139,87 €, com um aumento de 100.869,16 €. Deste montante, 94.197,45€ são resultado das atualizações dos acordos de cooperação, o que representa uma variação de 10,93% nesta rubrica.

	2023	2022	Diferença
ISS, IP	955 671,99 €	861 474,54 €	94 197,45 €
Fundos Comunitários	- €	7 613,25 €	- 7 613,25 €
Entidades Publicas e Estado	202 221,50 €	193 760,62 €	8 460,88 €
Subsídios de outras entidades	7 934,45 €	4 063,24 €	3 871,21 €

Tal como nos gastos também os rendimentos têm de ser analisados tendo em consideração que entre 2012 e 2014, e 2016 a 2022, a Instituição desenvolveu projetos financiados que representaram rendimentos anuais nesta rubrica pelo que os valores destes anos podem não ser comparáveis na sua totalidade.

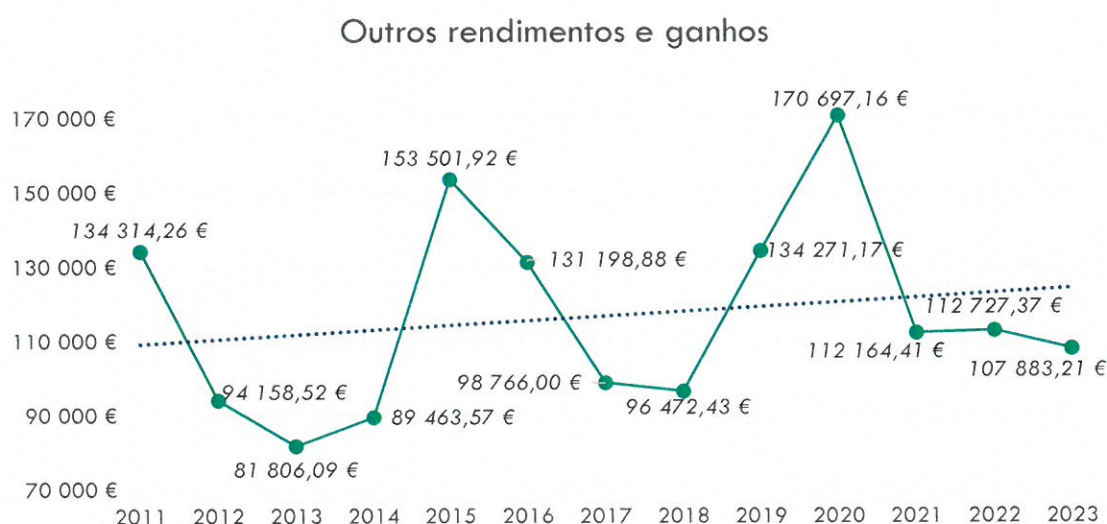


Reversões

Não tem havido ao longo dos últimos anos reversões das imparidades registadas das dividas a receber, exceto por 2022 com um acerto de contas entre empresas no valor de 1.387,71 €.

Outros Rendimentos e Ganhos

A totalidade de outros rendimentos e ganhos em 2023, foi de 107.883,21 € com uma diminuição de 4.844,16 €.

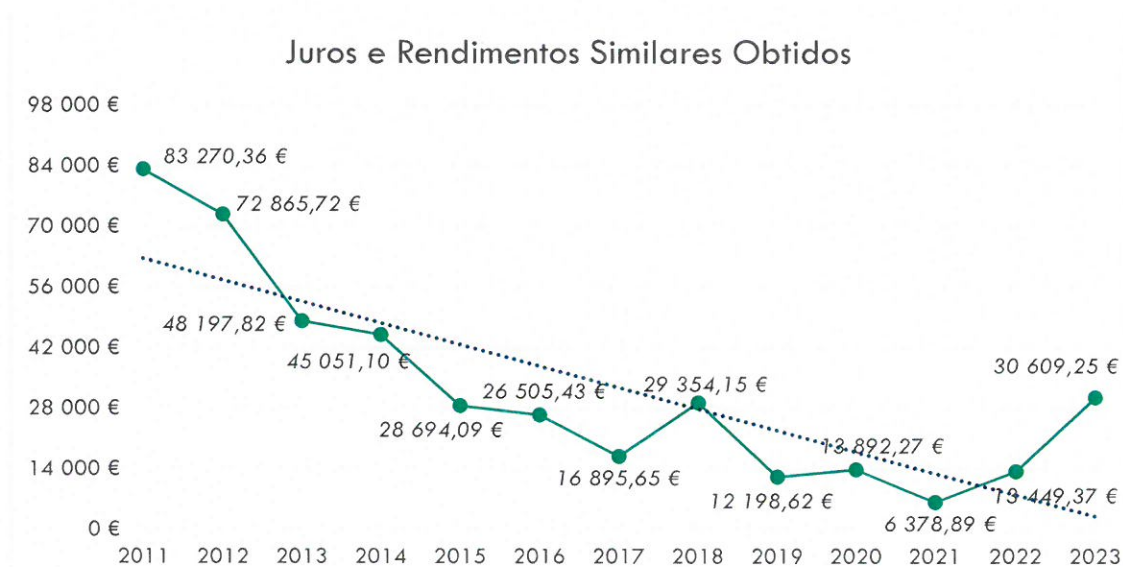


Existiu um aumento de 14.604,76€ de rendimentos suplementares nomeadamente no que diz respeito aos valores associados ao contrato da BP, uma

diminuição relativa aos ganhos em inventários (-6.675,68€) e uma diminuição de rendimentos em investimentos não financeiros (sinistros) de -13.204,13€.

Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares apresentam em 2023 o valor de 30.609,25 €, representando um aumento de 17.159,88 €, +128%.



Demonstrações Financeiras

O objetivo das Demonstrações Financeiras é o de proporcionar uma informação fiável sobre a posição e o desempenho económico-financeiro e, que seja útil nas tomadas de decisão, permitindo simultaneamente, mostrar o resultado da gestão e dos recursos da Instituição.

As informações contidas no Balanço, na Demonstração de Resultados por Natureza, na Demonstração de Fluxos de caixa, juntamente com as informações contidas no Anexo, ajudam a revelar a situação patrimonial e financeira assim como o grau de cumprimento das obrigações para com terceiros, e a possibilidade de gerar excedentes.

Por fim, as Demonstrações Financeira da Instituição foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março e são apresentadas em anexo a este relatório.



